ANO 32 — TERÇA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 10.845

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Como o exército europeu

a comunidade do aço e do carvão

que hoje começa a funcionar

é muito criticada em França

Os srs. Jean Monnet (França), á direita, que preside á Alta Autoridade do Plano Schuman, e o seu adjunto Franz Etzel (Alemanha)

PARIS, Fevereiro — O mercado comum, ou «pool» do aço e do carvão, previsto pelo plano Schuman, começa a funcionar no dia 10 deste mês. As surpresas de ultima hora podem ainda alterar esta previsão, pois mesmo os mais optimistas continuam a mostrar-se cépticos sobre a viabilidade daquele empreendimento europeu, pelo menos na sua forma actual.

A razão desse cepticismo é simples. Os factos estão longe de justificar as esperanças, para não dizer as ilusões, que alimentavam na Alta Autoridade que superintende no funcionamento daquele organismo, esperanças e ilusões que tiveram o seu ponto culminante na sessão inaugural de 10 de Agosto de 1952, a qual se realizou na capital do Luxemburgo.

A grande ilusão

Os representantes dos seis países do plano Schuman, que tomaram parte nessa reunião, supuseram que tinham feito uma obra verdadeiramente revolucionária no sentido europeu deste termo. No discurso inaugural, o presidente daquela Autoridade, sr. Jean Monnet, empenhou-se em acentuar o caracter supernacional do organismo a cujos destinos superiormente preside.

«O carvão e o aço, disse o sr. Monnet, já não têm fronteiras. Estamos aqui, Franceses e Alemães, como membros da mesma comunidade. Os interesses vitais dos dois países dependem de uma autoridade suprema que não é de nenhum deles». A seguir o sr. Monnet fez esta promessa formal: «Exerceremos as nossas funções com inteira independência e no interesse geral da comunidade. No cumprimento dos nossos deveres não aceitaremos directivas de qualquer entidade e abster-nos-emos de praticar qualquer acto incompativel com o caracter supernacional das nossas funções. Tomam boa nota do compromisso assumido por todos os Estados que fazem parte do «pool», de que não procurarão interferir no desempenho da nossa missão».

Assim, pela boca do presidente da Alta Autoridade, os membros da comunidade do aço e do carvão comprometiam-se a pôr o interesse geral acima dos interesses nacionais ali associados. Os seus representantes, ao aplaudirem as palavras insólitas do sr. Monnet, deviam estar convencidos de que se consideravam desligados dos seus países e que pertenciam efectivamente a um organismo supernacional que não conhecia fronteiras nem interesses nacionais.

A euforia europeia

E' preciso dizer que a reunião do Luxemburgo suscitou uma verdadeira euforia europeia nos meios atlanticos. Quando a Alta Autoridade começou a trabalhar, em 2 de Agosto do ano passado, foi um verdadeiro delirio. «Iniciou-se um trabalho supernacional» disse o chanceler Adenauer. O jornal inglês «Daily Telegraph» escreveu: «Surgiu uma nova esperança de extraordinário significado».

Passado um mês entrou em funções o conselho de ministros previsto pelo plano Schuman, o que deu novamente ensejo a que o sr. Monnet exaltasse o valor da obra em curso. Nas capitais ocidentais predominava um estado de espirito optimista, que animava os protagonistas daquela obra e os levava a acreditar que o seu trabalho era inteiramente sério. Mas não tardou que os acontecimentos desmentissem as

(Continua na página central)

Desde hoje

ficam extintas

as barreiras aduaneiras

entre os países

do «pool» aço-carvão

PARIS, 10—Entrou hoje em vigor, ás 0 horas, o mercado europeu do carvão e minério de ferro, do qual fazem parte a França, a Alemanha, a Bélgica, a Holanda, o Luxemburgo e a Itália. Os produtos abrangidos pelo acordo passarão livremente pelas fronteiras dos países signatários do acordo que institui a Alta Autoridade do Carvão e Aço. A comissão do mercado comum regulará as compensações de preços e a aplicação das tarifas de transportes aos carvões e minérios de ferro provenientes dos diversos centros de produção.

A partir de hoje, ficam abolidas as tarifas discriminatórias, as restrições quantitativas e os direitos alfandegários sobre carvões, minérios de ferro e sucatas. As várias autoridades nacionais passam a ser substituidas, nomeadamente em matéria de regulamentação de preços, por uma autoridade comum supra-nacional, a qual, tendo em conta os factores técnicos e jurídicos do problema, suprime desde já os preços em duplicado para comércio interior e exterior, as protecções quantitativas, as discriminações em matéria de transportes, etc.

A entrada em vigor do mercado comum é o fruto de longas e laboriosas negociações, e vai ser decerto o inicio de algumas dificuldades de aplicação. No entanto, os dirigentes do mercado comum vão fazer tudo quanto for possivel para aplanar as divergências e vencer as dificuldades que surgirem.—(France Presse).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Esta é, afinal, a verdadeira imagem das inundações na Holanda—a imagem da Dor. Uma pobre mulher holandesa, cujo nome nem vem para a História, como o dos herois anónimos, esmagada pela angustia do quadro que lhe oferecem a casa e os haveres devastados pela furia indomável das águas

Partiu hoje

para a Holanda

um avião militar

português

com socorros

Continua a desenvolver-se o admiravel movimento de solidariedade para com as populações da Holanda vitimas dos temporais, que, por iniciativa e sob a orientação do Governo, se criou em todo o País.

Hoje de manhã, partiu para a Holanda um avião militar português, pilotado pelos srs. capitães Teles Grilo e Abecasis e tenentes Craveiro Lopes e Francisco Rosa, a bordo do qual seguiram 5.000 quilos de rações de reserva destinadas ás populações holandesas e remetidas pelo Governo português. No mesmo avião seguiu um delegado da «Caritas Portuguesa», que vai tratar da vinda das crianças holandesas para o nosso País.

No avião dos «T. A. P.», via Paris, seguiram

(Continua na página seguinte)

Troca de tiros

ao largo de Macau

entre um petroleiro comunista

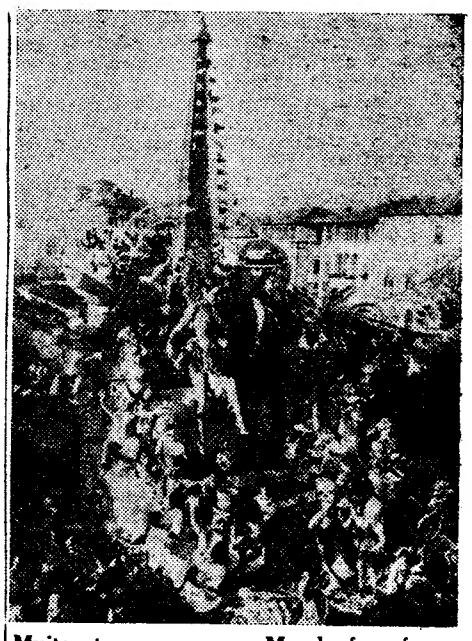
e outro não identificado

MACAU, 10.—Foram ouvidos nesta cidade portuguesa durante 10 minutos, pouco antes das oito horas (hora local), tiros de artilharia, que se crê terem sido trocados entre barcos de patrulha comunistas e uma canhoneira não identificada.—(Reuter).

O combate foi com juncos nacionalistas chineses?

HONG-KONG, 10.—Circulos geralmente fidedignos de Hong-Kong disseram que os tiros de artilharia ouvidos do mar, na cidade próxima de Macau, esta manhã, provinham de um recontro entre barcos de patrulha comunistas e juncos armados, que se crê pertencerem a «guerrilhas maritimas» dos nacionalistas chineses. Noticiou-se que a batalha tinha sido observada de Macau com o auxílio de um óculo, e observadores disseram parecer que um junco armado tinha sido fortemente atingido e se afundara. O tiro de

(Continua na ultima página)



Muitas terras por esse Mundo fora fazem esforços para que nelas se guarde um sentido de apreço pelo Carnaval, de que souberam fazer atracção turística e mola de negócios. Uma dessas terras é Viareggio, na Costa Azul italiana. O tema do cortejo deste ano era «O Carnaval através dos tempos». Neste carro recordava-se o parisiense Moulin Rouge, com os típicos Maurice Chevalier e Josephine Baker, rodeados por longa côrte de bonecos de papel e acompanhados pelo efémero entusiasmo de milhares de pessoas—sempre prontas, afinal, a aplaudir...

AS DIVERGÊNCIAS FRANCO-AMERICANAS — (2)

A França desejava evitar

o rearmamento da Alemanha

e fez aos Americanos promessas que não foram inteiramente cumpridas

Desde que a Europa figurou na lista das preocupações americanas sob a forma de um vácuo militar que era preciso encher o mais depressa possível, todas as opiniões sobre o comportamento da Europa passaram a ser ditadas por essa ideia predominante. Os Americanos olharam com benevolência os povos europeus que estavam dispostos a fazer o esforço militar por eles previsto e a encorajar os vizinhos a fazer o mesmo.

Sob este duplo ponto de vista a França não estava em condições de continuar a merecer a simpatia dos dirigentes do outro lado do Atlantico.

(Continua na 3.ª página)

As investigações *mineiras* em Angola, Timor e Moçambique

A' reunião do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, assistiram rotários dos futuros clubes das Caldas da Rainha e de Evora.

Presidiu o sr. conde de Caria ladeado pelos srs. capitão Teófilo Duarte e coronel Gross Grave, encarregado de negócios do Canadá.

Por proposta do sr. António dos Santos Mendonça, foi resolvido telegrafar aos rotários de Holanda, manifestando o pesar pela catástrofe.

Foi comunicado que ao Padre Américo ia ser entregue, pelo chefe, a importancia para a construção de duas casas para duas famílias pobres, sendo uma delas por dádiva directa do sr. Tábuas Rodrigues.

O sr. engenheiro Rogério Augusto Cavaca, inspector superior do Fomento do Ministério do Ultramar proferiu a sua palestra, intitulada: «Breve noticia ácerca de investigações e explorações mineiras no Ultramar». Disse propôr-se relatar o que se tem feito e o que se está a fazer, para valorização dos recursos do subsolo em alguns dos nossos territórios ultramarinos, apresentando, ao mesmo tempo uma ligeira sintese dos conhecimentos adquiridos acêrca dos jazigos minerais típicos ou importantes. Ocupar-se-ia principalmente de Angola e Moçambique—cujas possibilidades considera merecedoras de maior atenção—mas faria uma breve alusão aos promlemas de Timor, em homenagem a um dos seus mais ilustres governadores e antigo ministro das Colónias, sr. capitão Teófilo Duarte.

Lembrou que, logo depois da descobetra e da ocupação pelos portugueses dos vastos territórios africanos, houve conhecimento dalgumas riquezas mineiras existentes, e já então exploradas pelos nativos, por processos rudimentares e primitivos. Tal é o caso, por exemplo, do cobre do Bembe, da prata de Cambambe e da Chicôa, do ferro de Oeiras e do Andulo e do ouro aluvonário de diversos rios e ribeiras de Angola, Moçambique e Timor. Porém, a tradição mineira entre os indigenas foi-se diluindo, e hoje pouco mais resta do que esporádicas explorações de aluviões auriferos em regiões de mais difícil acesso e pouco ocupadas pela colonização europeia.

A primeira exploração das minas de cobre do Bembe, em 1593, malogrou-se por recusa de auxílio financeiro, continuando os indígenas a produzir, até 1800, a malaquite que vinham vender ao litoral. Em 1855 foi dada a primeira concessão, tendo as minas sido entregues ao concessionário, por uma coluna militar sob o comando do governador Baptista de Andrade. Em 1767, o governador Inocêncio de Sousa Coutinho promoveu a instalação duma oficina metalurgica do Estado, no sítio denominado Oeiras, para tratamento dos minérios de ferro, cujas ruínas pombalinas ainda se podem admirar.

Datam do século XVIII—disse—os primeiros documentos conhecidos ácerca de ensaios realizados sobre amostras das rochas betuminosas de Angola.

—Com a ocupação militar dos nossos territórios ultramarinos, a pacificação das populações nativas e a publicação do Regulamento de Minas de 1906, pelo Governo de João Franco, novos horizontes se abriram para a descoberta e a valorização dos recursos mineiros até então ignorados ou praticamente inacessíveis. Começa, então, a época dos grandes reconhecimentos, pelo Estado, pelas Companhias Majestáticas e pela iniciativa privada, logo seguidos da publicação de cartas geológicas.

Evocou o que se tem feito em Angola, Moçambique e Timor, referindo-se, entre outros, aos produtos rádioactivos e ao petróleo.

E concluiu assim:

—O que acabo de expôr dá justa medida do esforço notável que de há muito se vem realizando, por iniciativa do Estado ou privada, para o reconhecimento e a valorização da riqueza potencial porventura oculta no subsolo dos nossos vastos territórios ultramarinos. Apesar de tudo, a área coberta por tais investigações representa, no seu conjunto, uma parcela muito reduzida na vasta extensão das províncias ultramarinas—e, por isso, ansiamos, cada vez mais, pela intensificação dos estudos geológico-mineiros. O generoso auxílio da Agência de Segurança Mutua proporciona uma oportunidade unica para realizar essa aspiração de todos os Portugueses, pois está previsto o reconhecimento de 140.000 quilómetros quadrados.

O comentário á palestra foi feito pelo antigo ministro das Colónias, sr. engenheiro Bacelar Bebiano.

As inundações na Holanda

o Parlamento vai fazer um inquérito sobre o funcionamento dos alarmes

(Continuação da pág. anterior)

também 81 volumes com o peso de 671 quilos, contendo roupas, enviadas pelos amigos da Holanda.

Hoje ou amanhã, em varios aviões, seguem 181 volumes, com o peso de 2.440 quilos de tabaco de diversas marcas portuguesas.

Voltou hoje a reunir-se a comissão coordenadora de auxílio

A comissão encarregada de coordenar a acção do Estado e dos particulares, no auxilio ás vitimas dos temporais do Norte da Europa, voltou a reunir-se, esta manhã, no Ministério do Interior, sob a presidência do sr. dr. Trigo de Negreiros, em delegação do sr. presidente do Conselho. Durante os trabalhos, em que também participou o sr. dr. José Pinto de Aguiar, a comissão tomou conhecimento de mais donativos recebidos e verificou, com agrado, que a sua acção coordenadora foi acolhida com simpatia por todas as entidades que se propuseram recolher dádivas.

A comissão procederá, oportunamente, ao envio dos referidos donativos, aproveitando a oferta de transportes gratuitos e tendo em atenção que a população inglesa atingida pelos temporais carece, sobretudo, de cobertores e de conservas, e a holandesa, de botas de borracha.

Os donativos poderão continuar a ser enviados para a Direcção-Geral da Assistência.

Os universitários portugueses colaboram com os seus colegas holandeses

Informa-nos a Comissão Inter-Associações de Estudantes Unuiversitários que se reuniu, para tratar de lançar e impulsionar um movimento de solidariedade a favor do povo holandês, vitima das inundações. Esse acto de solidariedade faz-se através dos seus colegas universitários holandeses, actualmente empenhados na luta contra as inundações e no auxilio á população afectada pela catástrofe.

Todas as pessoas interessadas podem, pois, enviar donativos para a Associação dos Estudantes do Instituto Superior Tecnico, da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Medicina, das 10 ás 13 e das 15 ás 18 horas.

Num avião da KLM seguiu mais uma remessa de oitenta volumes e fardos de cobertores, roupas novas e usadas com o pêso de 900 quilos. Tata-se de ofertas obtidas por intermédio do Circulo dos Amigos da Holanda, secundado por senhoras holandesas e portuguesas devendo em breve seguir outras remessas, pois, continuam a afluir as demonstrações de solidariedade.

Círculo dos Amigos da Holanda

Nos postos do Circulo dos Amigos da Holanda, Rua Joaquim António de Aguiar, 66; Rua Jardim do Regedor, 29, 2.º frente; Rua dos Douradores, 20, 2.º esq.º; Rua da Ilha de S. Tomé, 17, 1.º, esq.; Rua do Alecrim, 80, 82, recebem-se auxilios pecunários e donativos em agasalhos.

O Ginásio Club Português informou a direcção do Circulo dos Amigos da Holanda que vai promover um sarau, cujo produto reverterá para os sinistrados da Holanda.

A favor das vítimas de Inglaterra

Constituiu-se uma comissão de que fazem parte representantes do pessoal, membros e alunos portugueses do Instituto Britanico em Portugal, com o fim de angariar donativos destinados ao fundo de socorro aberto pelo Lorde Maior de Londres, a favor das vítimas das inundações em Inglaterra.

A subscrição está desde já aberta, pelo prazo de 10 dias, podendo os donativos ser entregues á comissão angariadora em qualquer dos seguintes locais: Instituto Britanico em Portugal, Rua Luis Fernandes, 3, Lisboa; Instituto Britanico, Rua do Breyner 155, Porto; Casa da Inglaterra, Alexandre Herculano 34, Coimbra.

Um inquérito parlamentar na Holanda

HAIA, 10.—Membros do Parlamento vão proceder a um inquérito sobre as desastrosas inundações no país.

Espera-se que se discutam hoje falhas nos serviços de alarme e auxilio do país e a forma de evitar uma repetição do desastre.

A base para o debate, que se inicia na Camara Baixa, será uma nota de 48 páginas distribuida pelo primeiro-ministro, na noite passada. Diz que se sabe terem morrido 1.395 pessoas, nas inundações, e que se esperava que esse numero aumentasse ainda.

Segundo os primeiros cálculos, perderam-se 25.000 cabeças de gado, 15 a 20.000 porcos, 2 a 3.000 ovelhas, cerca de 15.000 cavalos e mais de 100.000 galináceos.

A reconstrução das áreas inundadas seria feita nas mesmas condições das reparações dos estragos provocados pela guerra. O Governo pagaria os estragos causados em propriedades particulares que não estivessem no seguro nos termos do regulamento, «com o espírito da lei para os prejuizos de guerra».

Drees disse que o Governo organizaria imediatamente as reparações dos diques e investigaria a forma de evitar uma repetição do desastre.

Além disso, tomaria as seguintes disposições:

1—Medidas para reforçar os serviços de advertência e auxilio;

2—Redigir «o mais breve possivel» um projecto de lei de emergência, regulando a responsabilidade central pelas reparações de diques; e,

3—Estudar um abrandamento do gigantesco projecto de conquista ao mar do Zuiderzee, enquanto se procede aos trabalhos de reparação, na Zelandia.—(Reuter).

Novo furacão sobre a costa inglesa

LONDRES, 10—Novo furacão varreu esta manhã o litoral da Inglaterra. O vento sopra a mais de 120 quilómetros á hora. Entretanto, milhares de trabalhadores prosseguem, incansávelmente, á colmatagem dos diques e ás obras de defesa das regiões ameaçadas pelas próximas marés grandes da Primavera, que começam em 13 do corrente, durante 4 dias.—(F. P.).

Uma «vítima» das inundações...

PARIS, 10.—A Policia, em Corbehem, próximo de Douai, prendeu na noite passada Marcel Larose, que se afirma pretender fugir com o produto do seu apelo pessoal de socorro ás vítimas das inundações holandesas.

A Policia teve de o proteger da furia da multidão.

A Policia disse que Larose distribuiu panfletos pedindo aos habitantes de Corbehem para depositarem dinheiro e encomendas para as vitimas das inundações holandesas, em seu nome, no correio da cidade. Foi preso quando metia no seu camião grande numero de encomendas. A Policia disse que Larose tinha sido condenado várias vezes por fraudes.—(Reuter).

Violento temporal na costa do Líbano

BEIRUTE, 10.—Um temporal muito violento sopra no litoral libanês desde ontem á noite. O vento chega a atingir 120 kms/hora. O porto de Beirute está fechado.—(F. P.).

Os clubes desportivos vão colaborar na campanha contra o analfabetismo

Sob a presidência do sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário da Educação Nacional, realizou-se hoje, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, uma reunião com vários dirigentes desportivos, para troca de impressões acerca da colaboração a prestar por esses organismos ao problema da assistência escolar.

Presidiu á reunião o sr. dr. Veiga de Macedo, assistindo os srs. coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos; capitão Maia Loureiro, presidente da F. P. F.; capitão Santos Romão, presidente da Federação de Patinagem, e os presidentes dos clubes lisboetas da I Divisão, srs. dr. Luís Mota, Joaquim Bogalho, Francisco Mega, Lopes da Costa, dr. Freitas e Silva, respectivamente, do Sporting, Benfica, Belenenses, Atlético e Estoril, e ainda o sr. João de Brito em representação do Futebol Clube do Porto.

O sr. subsecretário da Educação Nacional fez uma larga exposição quanto a matéria de assistência escolar e do problema da campanha do analfabetismo, lembrando a cooperação que poderia ser prestada pelos organismos desportivos ali presentes. Estes prometeram a sua adesão.

A sessão continua á hora de fecharmos o nosso jornal.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

No avião dos T. A. P. regressou a Paris o sr. François Marin, secretário-geral da União Internacional dos organismos oficiais de turismo, que veio ao nosso País tomar contacto com o S. N. I., com vista ao próximo Congresso Internacional de Turismo, que se realizará em Outubro deste ano.

—Também por via aérea, regressou dos Estados Unidos o sr. engenheiro Aulanio Lobo, administrador da Sociedade Geral de Transportes.

FESTA DE BENEFICÊNCIA

Organizada por uma comissão de senhoras e meninas da nossa melhor sociedade, realiza-se no próximo dia 13, de tarde, no palácio Pombal, á Rua do Século, um *chá*-dançante canasta, com diversões para crianças, abrilhantado pela conhecida orquestra Copacabana, com o vocalista de categoria internacional Fernando de Oliveira (Fredy). O produto desta festa reverterá para a obra de auxílio aos pobrezinhos. Os bilhetes poderão ser pedidos pelos telefones

O SUPER-CARNAVAL no CASINO ESTORIL

Amanhã: ESTREIA

Mantendo as suas tradições o **CARNAVAL NO CASINO ESTORIL** vai marcar novamente este ano como o acontecimento de maior classe, mais alegre e divertido de quantos se têm inventado e urdido nesta quadra, cuja inauguração se realiza **AMANHÃ.**

Apresentado pelo inimitável **BADU,** o **«show», MEU BRASIL BRASILEIRO,** com os artistas **SALOMÉ, JÚJÚ, ALMEIDINHA** e **CARLOS LISBOA** com o seu grupo coreográfico **«BOTAFOGO GIRLS»,** com a graça e a juventude carioca, que resultará certamente num extraordinário espectáculo de alegria e animação, como só os brasileiros sabem fazer.

Para as **QUATRO NOITES DE ENTRUDO** o mesmo **«show»,** com todos os elementos brasileiros e mais ainda as grandes atracções **LUIS BARREIROS,** «chansonier» de reputação internacional e **FERNANDO DEL MONTE,** astro da dança mexicana, programa este que tornará certamente o **CASINO ESTORIL** o ponto de reunião de toda a gente que procura divertir-se num ambiente de grande elegancia.

QUATRO ORQUESTRAS manterão todas as noites o ritmo dos bailes «masquées» com «cotillon» nos salões de Festas, Restaurante e «Wonder-Bar», os quais apresentarão decorações brasileiras de **Luís Climaco** e efeitos de luz de **João de Oliveira,** havendo um serviço permanente de ceias e «snack-bar».

Inauguração do «HALL» completamente remodelado sob a direcção técnica de TOM.

O **SUPER CARNAVAL DO ESTORIL** vai ser o grande Carnaval de Portugal em 1953.

Todos os pedidos de mesas devem ser feitos no Casino ou pelo telefone Estoril 730.

SESTELLO

(Cabeleireiro)

tem o prazer de comunicar ás suas Ex.mas Clientes que se reuniu aos seus famosos colegas

VIRIATOS

encontrando-se agora juntos com o respectivo pessoal especializado, nas novas instalações:

AVENIDA DA LIBERDADE, 190, r/c., dir.—Telefone 42386,

onde brevemente inauguram uma secção para crianças, unica no género em Portugal

SESTELLO E VIRIATOS

SESTELLO E VIRIATOS

os famosos cabeleireiros Sestello e Viriatos encontram-se, a partir de ontem, em estreita colaboração, nas suas novas instalações—Av. da Liberdade, 190, r/c., Dir. (ao Cinema Tivoli). Telefone 42386.

Bilhares - Brasileira

Completamente restaurados, sob a direcção do bilharista

Alvaro de Carvalho,

aguardam a visita dos s/ estimados clientes

Casacos e estolas

de astrakan e vison

Lindissimos vendem-se baratos. David Kit—Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

N-I-N-A

BOITE DE NUIT

AMANDA LEDESMA

Vedeta do Cinema Argentino

ESTREIA Sexta-feira de JUANITA CUENCA

que vem engrandecer o Carnaval do NINA

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 9.—Prossegue em ritmo acelerado o rompimento da estrada para Tresouras, que há muito pugnava por este melhoramento importante.

—Presentemente, é o telefone a realização que mais importa ás diversas freguesias, pois que são dificeis de obter as comunicações rápidas. Conviria que, em todas as freguesias do concelho, se instalassem cabinas telefónicas, visto haver constantemente urgência de se comunicar para distancias longas.

A instalação
da Biblioteca
Ferreira de Castro
em Oliveira de Azemeis

A propósito do que o «Diário de Lisboa» escreveu, acerca da Biblioteca Ferreira de Castro, de Oliveira de Azemeis, recebemos do sr. dr. José Lopes de Oliveira, daquela vila, uma carta que vamos transcrever. Nessa noticia, o «Diário de Lisboa» referia claramente que aquela biblioteca está instalada numa dependência dos bombeiros voluntários locais. Agora, o sr. dr. José Lopes de Oliveira vem insistir no facto, nos termos que a seguir se transcrevem:

«A Biblioteca Ferreira de Castro não está instalada em casa própria e em condições condiscentes com a sua finalidade social; está, sim, instalada numa acanhada saleta do quartel da Associação dos Bombeiros Voluntários, que provisòriamente a cedeu á comissão organizadora da biblioteca, de que faz parte o ilustre chefe da União Nacional do concelho, até que a comissão possua casa própria e condiscente.

«Se a Ex.ma Camara Municipal de Oliveira de Azemeis simbiosasse a sua vontade com o desejo ardente da comissão organizadora, em breves tempos a Biblioteca Ferreira de Castro estava condigna e definitivamente instalada no centro da vila, em frente do Jardim Publico.

«Ferreira de Castro, que teve por berço uma freguesia deste concelho, é algo merecedor de que no seu concelho natal seja perpetuada a admiração que os seus patricios consagram, pela alma e pelo cérebro, á sua grande obra, já posta em alto relevo em quase todos os países civilizados.

«Era, sr. director, de grande conveniência, para a comissão organizadora da Biblioteca conseguir o seu almejado fim, que V. desse publicação no seu jornal a esta carta, para, assim, lhe facilitar os esforços a movimentar para a sua completa efectivação».

Ninguém, por certo, poderá contradizer uma verdade posta com tanta desenvoltura e entusiasmo. A Biblioteca Ferreira de Castro é uma realidade que precisa de se alargar e engrandecer. Venceu-se a primeira dificuldade da sua criação e instalação provisória. Dê-se-lhe, agora, a merecida instalação definitiva, pois o carinho e o interesse manifestados pela população local cada vez mais assim o justificam.

CANTINA ESCOLAR
Antônio Vieira Pinto

MURTOSA, 9.—A Cantina Escolar «António Vieira Pinto» funciona há anos nas escolas oficiais da praia da Torreira. Mercê da dedicação e do amparo que as entidades particulares e oficiais lhe dispensam, tem desempenhado nobremente a sua missão e contribuido eficazmente para a extinção do analfabetismo na Torreira. Presentemente, porém, vê-se numa situação embaraçosa, por falta de fundos, sentindo-se ameaçada pelo encerramento, se não se lhe acudir. O sr. dr. Carlos Barbosa, prestigioso filho desta terra, e o Banco Pinto & Sotto Mayor enviaram, cada um, a importancia de 500$00. Bom era que este gesto fosse imitado por tantos murtoseiros que podem fazer o mesmo.

As razões de divergência
entre a França e os Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

Em Washington consideravam insignificante a sua contribuição para o esforço de defesa comum e pensavam que ela se opunha decididamente ao rearmamento da Alemanha. As concepções políticas foram substituídas na América pelas concepções militares e a modificação produziu-se com desvantagem manifesta para a França.

Enquanto as primeiras prevaleceram, a França gozou de duas vantagens. Em primeiro lugar parecia aos olhos dos Americanos mais segura do que a Alemanha e a Itália, como nação democrática (digamos melhor anti-fascista). Em segundo lugar, a França parecia mais digna de ser ajudada pelos americanos, dada a necessidade de lutar, no plano económico e social, contra a poderosa minoria comunista que existia no seu seio. Para anular a campanha demagógica dessa minoria os Americanos pensavam que a França devia ter sempre em conta a vantagem de satisfazer as reivindicações do seu povo, fornecendo-lhe um auxilio económico constante.

Desde que se intensificou a luta contra o comunismo, no plano internacional, a primeira garantia perdeu uma parte do seu valor, pois empenhados numa competição mortal, os Americanos passaram a recrutar os seus aliados onde quer que estes se encontrassem, tendo apenas em conta as suas caracteristicas anti-soviéticas e curando menos de saber da sua genuinidade democrática. Pelo contrário, foi a presença de uma forte minoria comunista no seio da comunidade francesa que passou a ser um motivo de suspeição. O Congresso americano mostrou significativamente a sua impaciência, desejando armar a Europa o mais depressa possivel, o que fez com que, no favor dos dirigentes daquele país, a Alemanha passasse a ocupar o lugar que fora ocupado pela França.

Na França desejam evitar o rearmamento da Alemanha

Esta tendência não se revelou imediatamente e durante algum tempo o cuidado dos Americanos incidiu, especialmente, sobre a França. Os sucessivos governos franceses prometiam uma colaboração militar pronta e eficaz. Embora se opusessem ao rearmamento alemão ofereciam-se para colaborar na realização de uma fórmula que permitisse associar a Alemanha ao esforço militar do Ocidente. Esta situação começou a agravar-se desde que as promessas francesas ficaram muito áquem das realizações e a opinião pública em França se manifestou em oposição á fórmula francesa do exército europeu.

A atitude francesa passou a ser unanimemente condenada do outro lado do Atlantico. E' legitimo perguntar se essa condenação é inteiramente justificada pelos factos. De qualquer forma, o que importa saber é que ela existe, sendo inegável que a coerência não tem sido a caracteristica predominante da politica francesa nos ultimos tempos. A França procura realizar uma dupla tarefa, económica e militar, superior ás suas forças actuais.

A realização dessa dupla tarefa constitui o fundo do programa Monnet, sendo este economista o verdadeiro inspirador da politica da França, depois da libertação. A França não pode permitir-se o luxo de manter o seu actual nivel de vida e de, ao mesmo tempo, rearmar intensamntee, como desejam os Americanos, sobretudo desde que o auxilio destes em vez de se intensificar se atenua de uma forma perigosa.

Mas a verdade é que o ritmo do rearmamento francês é apreciado não em função dos verdadeiros interesses da França, mas em função das opiniões dos dirigentes americanos, opiniões condicionadas pelo juizo que na América formulam sobre a conjuntura internacional. Essas opiniões nunca foram alicerçadas num auxilio económico apropriado, unico que poderia legitimamente justificá-las aos olhos dos franceses.

Quando se pergunta a verdadeira razão por que a França se lançou numa tarefa de rearmamento intensivo para a qual não estava economicamente preparada, não é dificil descortinar a verdadeira razão do seu procedimento. Os Franceses desejavam antecipar-se ao rearmamento alemão demonstrando mesmo que este não era necessário...

Pequena Europa ou Alemanha?

Agora, quando os Franceses dizem que a carga imposta pelas exigências do rearmamento é excessiva, os Americanos respondem que o ritmo a que esse rearmamento está a fazer-se não basta. Se os Franceses insistem em que, sob o ponto de vista económico, aquela carga parece superior ás suas forças, fornecem aos Americanos um argumento para justificar a sua preferência pela Alemanha.

Os Estados Unidos precisam de ter na Europa o ponto de apoio de um Estado sólido e seguro. Esse ponto de apoio pode ser-lhes dado pela Pequena Europa (seis países) formada á volta da França com o concurso da Alemanha, sem o que a preferência americana se inclinará para este ultimo país. De qualquer forma a França não será a unica a beneficiar dessa preferência.

E' aí que está a principal dificuldade com que lutam os dirigentes franceses nesta hora. A opinião publica francesa mostra-se cada vez mais hostil a uma colaboração estreita com a Alemanha no plano militar, e recusa-se a prosseguir no caminho iniciado com o plano Pleven. Se esta atitude se confirmar, só restará á França regressar á situação de país membro da N. A. T. O. sem responsabilidades especiais na organização da defesa ocidental.

Mas esta modificação implica riscos tão sérios como evidentes. A França passará a suportar os encargos dessa posição, sem receber nenhuma das vantagens dos países estreitamente associados aos Estados Unidos. Cada vez mais parece que a opção para os Franceses não é entre serem aliados estreitos da América ou membros autonomos da N. A. T. O., mas entre a primeira situação e o abandono da N. A. T. O.

E' possivel que os actuais dirigentes franceses se limitem a prescindir do auxilio americano e a desempenhar na N. A. T. O. o papel limitado que as suas forças e os seus recursos permitem. Nesse caso trata-se de uma transformação politica da maior gravidade. Haverá quem assuma a responsabilidade dela? Se optar pelo caminho oposto a França será obrigada a ter em conta os recentes avisos do secretário de Estado americano, agindo em conformidade.

B. DE JOUVENEL

E' aconselhável
fornecer o leite aos vendedores ambulantes
em bilhas especiais
para evitar fraudes

ALMADA, 29 — O problema do leite tem sido um dos que muito tem interessado o Estado, para uma solução a contento e que garanta a sua boa qualidade, tanto mais que constitui a base da alimentação, não só dos doentes, como das crianças.

Como inicio das medidas a tomar, foram já criadas diversas cooperativas dos produtores de leite de entre as quais se destaca a de Almada e Seixal. E' sabido que estes dois concelhos são bons produtores de leite e que fornecem diariamente para Lisboa alguns milhares de litros, independentemente do consumo próprio.

Os produtores, na época de maior fartura, eram obrigados a vender leite a preços irrisórios e por vezes a ter de o dar aos suinos, por falta de procura, não deixando, no entanto, de se manter os preços de venda ao publico, com larga margem de lucros para os intermediários.

A Cooperativa de Almada, e Seixal que já abriu postos de recepção em todo o concelho, está a desenvolver uma acção de grande valor económico para os seus associados, sem o mais ligeiro prejuizo para o consumidor. A sua direcção está entregue a dois homens dinamicos e de poder realizador, o que a tem feito singrar com uma administração firme e inteligente. São eles os srs. dr. Luis Bragança Parreira e Francisco Cargaleiro. Estão procedendo agora á montagem de um pôsto refrigerador, obra essa que deve estar concluida em breve e que constitui uma das suas realizações importantes.

Hoje quando o produtor se encontra a coberto da concorrência desleal e de outros factores de ordem económica que lhe acarretavam muitos prejuizos, torna-se necessário cuidar do consumidor. Sim, porque este continua a estar sujeito á acção gananciosa e criminosa de muitos vendedores de leite ambulantes, que não obstante adquirirem o leite á Cooperativa, o estragam cá fora com a maior facilidade. Quando da criação da Cooperativa, muitos deles usaram de todos os meios para a liquidar, uma vez que ela constituía o primeiro entrave ás suas manobras lucrativas. Frustrados os seus primeiros intentos, acabaram por se submeter aos princípios estabelecidos.

As bilhas usadas pelos leiteiros não evitam o adicionamento de outras matérias; e por isso afigura-se-nos necessário e urgente que o assunto seja estudado, para assim se dar continuação á obra iniciada.

Sabemos que em Santarém existem umas bilhas especiais, que não permitem facilmente a adulteração do leite. Aquele modelo, enquanto se não estudasse outro melhor, deveria ser utilizado. Uma vez que a Cooperativa se está desempenhando da sua missão junto do produtor, deveria ser ela, igualmente, que deveria fazer o fornecimento, aos leiteiros em recipientes próprios, devidamente selados, ficando apenas a cargo da Camara Municipal a acção fiscalizadora, independentemente da que a Cooperativa entendesse por bem fazer.

O assunto é palpitante, e de dia para dia é maior o numero de leiteiros nesta vila, muitos dos quais fornecem leite que não chega a passar pelos postos de fiscalização e distribuição da Cooperativa. E a ganância pode levar a actos criminosos de desagradáveis consequências que em muitos casos ficarão impunes.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 9.—Foi criado e entrou em funcionamento um curso nocturno para adultos na escola de S. Silvestre, da freguesia do Bunheiro. Destina-se a homens e é seu regente o sr. Joaquim Fernandes Ruela.

—Nos fins do próximo mês de Março, inicia-se o defeso na ria de Aveiro, sendo ali proibido o exercício das actividades da pesca e da moliçagem, actividades que empregam centenas de braços deste concelho, dele vivendo unicamente milhares de bocas. São profissões muito ingratas, as dos pescadores e moliceiros, pois, além do período do defeso, passam inumeros dias, na quadra invernosa, sem trabalhar, devido á inclemência do tempo. E' penosa e cruciante portanto a situação económica desta pobre gente, passando grandes e pesadas privações pela falta de trabalho e, portanto, pela falta de dinheiro para fazer face ás despesas. Necessária se torna a protecção do Estado e por isso a Camara Municipal deste concelho dirigiu-se ao sr. ministro da Marinha, solicitando a redução do período de defeso da ria ao mínimo tempo possível.

—Por despacho do ministro das Obras Publicas, foi aprovado o projecto das obras a realizar no hospital desta vila e a comparticipação das mesmas. Brevemente se iniciarão as obras.

CACHIMBOS INGLESES
DE FAMA MUNDIAL
A' VENDA NAS BOAS TABACARIAS
Agente importador: TABACARIA INGLESA — Lisboa

BALLET AVILA GIRLS
OITO LINDAS PARISIENSES

EVA & NICK
ACROBATAS HUNGAROS

GILDA, FORMOSA CANÇONETISTA FRANCESA

ELLAS DOS Y EL EXCENTRICOS

PATRICIA D'OR
MALABARISTA INGLESA

ORQUESTRA MENCHERO
com a vocalista ANA MARIA DEL CID

NUM MARAVILHOSO

ACTO DE VARIEDADES

apresentado pelo locutor FERNANDO FRAZÃO, gentilmente cedido pela Emissora Nacional

*

A DELICIOSA COMÉDIA
COM
VAN HEFLIN e PATRICIA NEAL

OS PAPÁS VÃO CASAR

*

NOS SALÕES DO 1.º E 2.º BALCÕES

BAILES

COM AS ORQUESTRAS
MENCHERO e COPACABANA
A BELEZA, O MODERNISMO E A COMODIDADE DO

IMPÉRIO

VÃO PROPORCIONAR AOS SEUS ESPECTADORES
O SEU PRIMEIRO E MAGNÍFICO

CARNAVAL

COMPLETADO COM OS SEGUINTES FILMES

Sábado — **O VALENTÃO DAS DUZIAS**
com BOB HOPE

Domingo — **O SR. FAZ-TUDO**
com DONALD O'CONNOR

2.ª feira — **A SORTE BATE À PORTA**
com BING CROSBY

3.ª feira — **ABBOTT E COSTELLO E O HOMEM INVISIVEL**

•

Nas tardes: O ACTO DE VARIEDADES
E OS FILMES

Domingo — **BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES**
2.ª feira — **CÓMICAS e CULTURAIS**
3.ª feira — **BAMBI, de Walt Disney**

•

10 PRÉMIOS para as crianças melhor mascaradas na «matinée» de 2.ª feira

GARANTIMOS SIMPLESMENTE QUE SERÁ...

UM CARNAVAL MAGNIFICO!

A SEGUIR NO

EDEN

ABBOTT e COSTELLO PESQUISADORES

TALMA FILME

UMA DAS MAIS HILARIANTES COMÉDIAS
COM A AZOUGADA CANTORA
DOROTHY SHAY

TOME NOTA: 5.ª FEIRA:
O CARNAVAL continua no

MAXIME
BAILE DE MASCARAS

UM SENSACIONAL PROGRAMA DE SURPRESAS EM PREPARAÇÃO!

O ÚNICO «DANCING» ONDE O ENTRUDO É SEMPRE FESTEJADO COM LOUCA ALEGRIA!
Reserve a sua mesa

CARNAVAL DO MUNDO

O FORMIDÁVEL «SHOW» DO CRISTAL

AMBIENTE RIGOROSAMENTE SELECCIONADO, PRÓPRIO PARA A FREQUENCIA DO PÚBLICO ELEGANTE

RESERVE A SUA MESA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
A's 21 e 45 — êxito da comédia inverosímil,
SETE GRITOS NO MAR
Com um admirável conjunto artístico
PARA ADULTOS — PREÇOS NORMAIS
Sábado, 14, às 21 e 45, a comédia em 3 actos de **Chagas Roquete**
O SENHOR ROUBADO

MARIA VITÓRIA
Espectáculo inteiro às 21.45
Só hoje e amanhã, últimas representações
da mais divertida e hilariante comédia de Muñoz Seca, a preços populares
A carta anónima
3 ACTOS DE GARGALHADA, com
Maria Lalande e **Assis Pacheco**
A frente de um grandioso elenco
(Para maiores de 13 anos)

APOLO HOJE — 2 Sessões A's 20 e 30 e 22 e 45
A NOVA REVISTA POPULAR
LISBOA ANTIGA
Com **Hermínia Silva,** Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pega y Paulo e a vedeta internacional **Sarita Antunez**
(Para maiores de 18 anos)

VARIEDADES 2 Sessões A's 20.45 e 23 h.
Extraordinário exito da hilariante farsa
O COSTA D'AFRICA
com *Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnífico elenco.
(Para maiores de 13 anos)

CRISTAL

O DANCING QUE SE DISTINGUE PELA SUA SELECTA FREQUENCIA

APRESENTA

DOIS ESPECTACULOS DIFERENTES NA MESMA NOITE

O ALEGRE E ESTONTEANTE «SHOW»

CARNAVAL DO MUNDO

Interpretado por artistas portugueses, brasileiros, espanhois e franceses sob a direcção do inimitável **B A D Ú**

E O «SHOW» DE GRANDE ESPECTÁCULO
MOSAICOS INTERNACIONAIS
NOS QUAIS TOMAM PARTE TODO O ELENCO DE OURO DESTE DANCING

A ASSOMBROSA SUPER-ATRACÇÃO EXCENTRICA E ACROBÁTICA **THE 3 BATAM'S**

O ENDIABRADO CONJUNTO CARIOCA — **SEXTETO BRASIL MORENO** com a gentil «crooner» **DORINHA**

VICTOR LIMA O «ANNIVERSAIRE PORTUGAIS» — **LOLITA NARANJO** — **FELI SUAREZ**

E AINDA: ESTER DE MURILLO—CARMEN ITURBI—HERMANAS MONTIJO—MARY ANGELES — MARIA LUISA VASQUEZ—MARY CARRERES — E A VOCALISTA LITA GONG COM AS ORQUESTRAS TAVARES BELO E HARLEM-JAZZ

TODAS AS NOITES — NA SALA TIPICA
Fados e guitarradas
RESERVE A SUA MESA PARA O MELHOR
CARNAVAL DE LISBOA

5.ª FEIRA BAILE DE MÁSCARAS

OLIMPIA CLUB

NOITES DE FESTA E DE ALEGRIA!

Sensacional programa com a vedeta MERCEDES ROMERO
e os gentis artistas:
Senita Rosa - Margot Molina - Isabelita Tomaz - Carmen Roger - Rosita Isart - Carmen Ubilla

Orquestra «OS MAGOS DO RITMO» em pleno exito

Orquestra ROYAL JAZZ com o cantor **Abreu Moreira**

Brevemente estreia do **BALLET SEVILHANO** e de **CARMEN VENUZUELA**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**
CEIAS, FADOS e GUITARRADAS sob a direcção de Manuel de Almeida

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telf 27172
A's 15.15-18.15-21.30 EM 2.ª SEMANA
DESENGANO
Um filme de Fritz Lang, com Barbara Stanwyck, Paul Douglas e Robert Ryan
(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20766
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
O empolgante filme
LORD BYRON
com Dennis Price, Mai Zetterling e Virgilio Teixeira
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153—Bal. 54154
A's 15.15—18.15—21.30
Só hoje e amanhã ultimas exibições de
Loucura Branca
com Stewart Granger e Wendell Corey
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134, Balcões, 55135.
A's 21.30: DESPEDIDA da engraçada comédia
O comissário de Policia
c/ António Silva, Santos Carvalho, Cremilda de Oliveira, Elvira Velez, etc.
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47143 — A's 21 e 30
2.ª semana gloriosa
A Irmã San Sulpicio
Um magnifico cinetotecolor, com CARMEN SEVILLA, Jorge Mistral e Manuel Luna
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21,15
CHAMADA DUM DESCONHECIDO
A ave do paraiso
(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—As 21.15
Correio diplomático
Canção da felicidade
(Para maiores de 13 anos)

AS 21 e 30 — **CASINO ESTORIL**
DESEJO
com BING CROSBY
(Espectaculos para adultos)

TIVOLI — Telef. 50595
Hoje às 21,30: A extraordinária comédia, com CARY GRANT, GINGERS e CHARLES COBURN
A culpa foi do macaco
(Para maiores de 13 anos)

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30—DOIS EXITOS!
Um sensacional cartaz de Cinema Music-Hall
Na tela: A formidável farsa italiana
O. K. NERO!
com *Walter Chiari* e *Silvana Pampanini*
No palco: A grande atracção *ELENA DE TORRES*, com o seu pianista privativo *Juan Carlos Correa*
AVISO: A atracção actua ás 22 horas
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15-18.15-21.30
A arrojada história de amor
Quando passar a tormenta
com William Holden e Nancy Olson
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
EXITO ABSOLUTO DE
DESTINO AMARGO
vibrante drama, com Margaret Sullavan e Viveca Lindfors
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — EM DESPEDIDA:
A extraordinária e grandiosa epopeia, em tecnicolor
Revolta dos Apaches
com Stephen Mc Nally e Coleen Gray
(Para maiores de 13 anos)

REX — Telef. 29656 — As 21 h
O inferno de Iwogima
O homem dos meus sonhos
(Para maiores de 13 anos)

TEATRO MONUMENTAL

Só hoje e amanhã!

A fim de se montarem os espectáculos do **GRANDE CARNAVAL DE 1953** terminam na quarta-feira as representações da engraçadissima comédia

AS MULHERES DE QUEM SE FALA

— **HOJE, ás 21.45** —
MAIS UM GRANDIOSO ESPECTACULO!
com **Laura, Irene, Elvira, Tomás Alcaide** e **Barroso Lopes**, á frente de um grandioso elenco
Encenação de VIRGILIO MACIEIRA
ESPECTACULO PARA ADULTOS

ATENÇÃO ao grandioso Carnaval do Teatro Monumental
DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA
Grandes «matinées» infantis às 15.30
Com a estreia de uma nova peça e grandes atracções!

A mais notável fábrica de gargalhadas!

EM EXIBIÇÃO NO **TIVOLI**

CARY GRANT
GINGER ROGERS
CHARLES COBURN
MARILYN MONROE

Um cientista descobre uma fórmula que rejuvenesce... mas um macaco faz das suas...

E COMEÇA A MAIS HILARIANTE COMPLICAÇÃO QUE PODE IMAGINAR-SE! UM ESPECTÁCULO QUE DIVERTE TODA A GENTE!

A CULPA FOI DO MACACO

Produção de SOL G. SIEGEL — Realização de HOWARD HAWKS

— A comédia mais cómica, mais engraçada do ano —

LEIAM O sempre fixe

MAXIME

O «DANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUDO
SEMPRE CASAS A' CUNHA!

A MAIS BELA EMBAIXADA EM RITMO E FASCINAÇÃO PLASTICA

O TRIUNFAL BALLET **CIMARRO**
O CONJUNTO COREOGRAFICO DE MAIOR FAMA MUNDIAL

A super-atracção acrobática **OVERSAK'S** em fantasia burlesca

A notável parelha **CALDONIAS SISTER'S** em bailados americanos

A dinâmica vedeta **MARY MERCHE**

A parelha de baile **MARIA Y MARTIN**

O ballet **BRISAS DE ESPANHA**

CARMEN CASTILLO — **ORISA DANIELS** — **CARMENCITA ROIG**

E A FORMOSA VOCALISTA **ELISA ISABEL** com **TROPICAL BOYS** e **JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA**

CARNAVAL — Muitas surpresas em preparação — Reserve a sua mesa

5.ª FEIRA: BAILE DE MÁSCARAS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de comédias Vasco Santana, na sua digressão pela Provincia, orientada e dirigida pelo actor Henrique Santana, efectuou um espectáculo em Macinhata do Vouga, ridente localidade do Vale do Vouga, que, pela primeira vez, foi visitada por uma companhia teatral.

—Para a companhia de revistas organizada pelo actor Eugénio Salvador foi contratada a artista Ana Paula.

—E' com as peças «A Hipócrita» e a «Ceia dos Cardeais» que a companhia Maria Lalande faz a sua estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 27 do corrente, com a colaboração de Alves da Cunha.

—Uma das nossas empresas pensa em contratar a fantasista francesa Lucette Maryl para actuar num espectáculo de revista como atracção.

—Da nova companhia de circo que amanhã se estreia no Coliseu fazem parte os populares palhaços portugueses «Irmãos Emilianos».

—A temporada de Carnaval no Teatro Nacional será feita, de sábado a terça-feira, com a comédia de Chagas Roquete, «O Senhor Roubado», retomando a seguir a sua carreira a peça «Sete gritos no mar», de Alexandre Casona.

—Foi indicado para secretariar a empresa Vasco Morgado o secretário teatral Mário Pedro.

—A realização artistica da revista em ensaios para a apresentação da companhia que em Março vai actuar no Teatro Maria Vitória foi confiada ao pintor Manuel Lima.

—No desempenho da peça infantil «Não vale a pena ser mau» faz a sua estreia o novo artista Fernando Muralha.

—Prolongou por mais três dias o seu contrato no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, o ilusionista prof. Max.

—O actor Alves da Cunha vai brevemente organizar uma companhia de declamação, tendo dirigido a vários artistas convites nesse sentido.

—O grupo artistico «Os Alegres de Lisboa», de cujo elenco fazem parte Corina Freire, Aida Ultz, Maria Luisa Boulanger, Julia Bastos e Ernesto Torres tem actuado nos teatros das colectividades de recreio e desportivas de Évora.

Uma peça discutida

Raras vezes uma peça de teatro será tão humanamente vivida pelos seus intérpretes e tão discutida pelos espectadores, como a que se está a representar no D. Maria. «Sete gritos no mar», provoca realmente opiniões dispares, mas todas são unanimes em reconhecer que se trata de uma obra invulgar. Impressiona pelo seu conteudo e pelo trágico fim que ameaça aqueles sete passageiros de um transatlantico prestes a ser torpedeado por um submarino. Aterrorizados, acusam-se, revelam o que são, confessam os seus crimes, descobrem até sentimentos e amores ignorados. Assiste-se, com espanto, á tortura de três fracas mulheres, admirávelmente representadas nas suas diferentes maneiras de ser, e á daquetes homens, e com repugnancia ás reacções do maior culpado, aquele que fomentou a guerra vendendo armas. São fustigados os que erraram, e o jornalista reconhece, na peça, que os ensinaram a mal viver, mas não a bem morrer. A frase não é precisamente esta, mas nela reside grande parte da moral alta da peça, que a tem, apesar do que se possa supor, apesar das opiniões dispares. Tão dispares que, bem merecia ser registada, em arquivo, a polémica verbal que a peça está a despertar.

Amália Rodrigues

parte hoje para os Açores

Amália Rodrigues parte esta noite, de avião, para S. Miguel, Açores, na companhia dos seus guitarristas.

Primeiras exibições

«A culpa foi do macaco!», no Tivoli

Uma das mais divulgadas especialidades criadas por Hollywood foi, sem duvida, a das farsas cinematográficas, em que toda a lógica das situações e a veracidade das personagens são sacrificadas a um «humour» obtido, precisamente, pelo *non-sense*, que faz arrepiar os cabelos áqueles que julgam que a vida só pode ser regida por coisas e situações «muito sensatas».

A par de mau cinema, os estudios de Hollywood têm ainda por vezes a virtude de nos enviar uma ou outra película que nos deixe boas recordações. Se a queda que a cinegrafia americana tem sofrido é devida ao comercialismo que rege a feitura das suas produções, há, no entanto, em Hollywood, homens capazes — se lhes deixarem as mãos livres—de produzirem cinema que possa competir com o actual europeu.

Isto, evidentemente, não virá bem a propósito da película ontem estreada, com êxito, no Tivoli. No entanto, queremos afirmar que «A culpa foi do macaco!» é uma das tais comédias-farsas dentro das melhores tradições do género, onde impera o ilogismo das situações, criadas não por um desefreamento da imaginação, mas sim por um calculado sentido no seu regramento, a fim de nos conduzir a determinados fins... Há, em todo o filme, rico simbolismo mediato, em personagens, diálogos e acção.

Cary Grant, no papel de cientista que julga descobrir o fabuloso elixir da vida, ingere a droga que, afinal, havia sido preparada, por um mero acaso, por um dos chimpanzés-cobaias do laboratório. A esposa, (Ginger Rogers) acompanha-o nas experiências e ambos regressam, mentalmente, á infancia. Os proprietários do laboratório, com mira na comercialização do produto miraculoso, esfalfam-se por conseguir o segredo, agora na posse de uma autêntica criança.

Mas os efeitos passam, as pessoas voltam ao seu normal, depois dessa embriaguez de juventude. E concluiu-se que, afinal, a *juventude*, nada tem a ver com a cronologia...

A história está bem desenvolvida, as situações criadas fazem rir o publico.

No desempenho, além das excelentes interpretações de Cary Grant e Ginger Rogers, salienta-se, numa pequena rábula, um chimpanzé, que, apesar das suas limitações de antropoide, evidencia grandes qualidades histriónicas...

Um filme, em resumo, que agrada. A realização é de Howard Hawks, sobre argumento de Harry Segall.

Entre os bons complementos destacamos um, inglês, da série «Para uma Europa melhor».—*Visor 24.*

«Pecados da Humanidade», no Olimpia

O Olimpia entra no Carnaval com um filme alegre dos famosos Stan Laurel e Oliver Hardy, «Bucha e Estica a caminho do Oeste», cujo título esclarece acerca da latitude em que ambos fazem rir até ás gargalhadas os espectadores que se querem divertir. E para os que gostam de filmes sérios, em qualquer quadra, tem o actual programa do popular cinema um outro realmente humano, «Pecados da Humanidade», com o grande actor James Cagney e violenta acção num infimo «bar» de Nova York, mas posta com sentimento e ternura.—*Visor 60.*

Amadores de cinema

Amanhã, pelas 18 e 30, o ABC-Cine-Clube de Lisboa realiza no Chiado Terrasse a sua 6.ª sessão cultural, com a exibição de «O silêncio é de oiro», uma das obras mais representativas de René Clair, com Maurice Chevalier. O filme será comentado pelo sr. Mário Alves.

Para o dia 28, está marcada a 7.ª sessão, com «Abraço mortal».

Sensacional estreia

Amanhã, no Coliseu, grande companhia portuguesa. O Homem Macaco

Que ninguém, absolutamente ninguém, deixe de ir amanhã ao Coliseu para ver, em estreia, uma nova companhia de circo, composta por elementos portugueses, artistas que já têm, todos eles, projecção internacional e que podem competir, sem duvida, com os melhores do estrangeiro, num turbilhão de novidades que vão agradar ao publico. Quinta-feira, primeira «matinée» para as crianças.

No Império

A apresentação da «História de um detective»

Depois de amanhã, ás 11 e 30, a Paramount e o Cinema Império oferecem uma sessão de cinema aos seus convidados, para apresentação do filme «A história de um detective».

«Matinées» clássicas no Tivoli

Esta tarde, ás 18 e 15, exibe-se, no Tivoli, o fime inglês do mais fino humor «Oito Vidas por um título», comentado pelo escritor e crítico José Augusto França.

Por ser Carnaval e por outros motivos de força maior, a sessão do próximo domingo, ás 11 e 30, fica adiada para o seguinte, dia 22, em que serão inauguradas as «matinées» privadas, patrocinadas pelas embaixadas dos Estados Unidos, França, institutos Britanico, Espanhol, Francês e Italiano, fazendo o discurso de inauguração o prestigioso historiador e crítico de cinema D. Carlos Fernandez Cuenca.

O Carnaval delírio

no Coliseu. Quatro dias e quatro noites de loucura

O Entrudo, este ano, no Coliseu, vai ser, sem duvida, o melhor de Lisboa, o mais alegre Quatro dias e quatro noites de verdadeira folia, em bailes animadissimos, dançando todo o publico por toda a parte, na pista, nos corredores, nos camarotes, nas galerias, ao som de maravilhosas orquestras. Inumeros artistas apresentarão as mais divertidas pantomimas, a Feira de Sevilha com toda a sua alegria e castiço e outras grandes novidades e intermédios, de uma comicidade inexcedivel.

Emagrecer só com OBESYL

Em duas fórmulas distintas: NORMAL e LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.

Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36, 3.º-Esq. — LISBOA

USO

Travessa da Queimada — Telefone 32889

Animador: Modesto Maia

FERNANDO FARINHA

Fernando Farinha

apresenta em Festa Artística um valioso elenco de artistas de Teatro — Fado e Rádio: Octávio de Matos, Eugénia Lima, Maria Adalgisa, Artur Ribeiro, Moniz Trindade, Raúl Mota, Hernani Ribeiro, o imitador «Joseca», Victor Lima (o Danny-Kay português), João Viana (Vianinha) e outros.

Acto de Fados, com: Alfredo Marceneiro, Berta Cardoso, Carlos Ramos, Estela Alves, Manuel Fernandes, Márcia Condessa, Alfredo Duarte Junior, Mariana Silva, Fernanda Santos, Maria J. da Silva, Maria Fatima e ainda alguns artistas desta Empresa. Acompanhamentos MUSICAIS a cargo de: Maestro Mendonça, Raúl Nery, Camarinha, Joaquim do Vale e Pedro Leal.

RESERVA-SE UMA SURPRESA

«SHOW» DAS AMÉRICAS

Vida musical

O concerto de beneficência no dia 13 no Tivoli

Como tem sido largamente noticiado, é já na sexta-feira próxima que se efectua, no elegante Tivoli, o concerto de beneficência, em que gentilmente tomam parte todos os artistas

O tenor Peter Klein, da Ópera de Viena, e o soprano Edith Schmionek, da Ópera de Basileia

actualmente a trabalhar em S. Carlos e que são dos maiores das óperas de Stutgard, Munique, Viena e Wiesbaden. Espectáculo de grande classe, pela categoria dos cantores que nele tomam parte, há três meses que está a ser organizado, a favor de instituições de beneficência com sede em Portugal. Assim, ouviremos as mais lindas árias e «lieds», na interpretação das cantoras Kenney, contralto; Lauble, soprano lirico; Lennartz e Michaelis, meio-sopranos; Palo, soprano dramático; Wilfert e Schmionek, sopranos dramáticos e, ainda, dos cantores Bitterauf, barítono; Blessin, tenor lirico; Gschwend, baritono lirico; Hagner, baixo; Klarwein, tenor; Peter Klein, tenor bufo; Van Mill, baixo, e Lustig, tenor.

Os maestros Josef Zosel e Konrad Brenner que tocarão piano a quatro mãos, dirigirão este espectáculo, para o qual estão á venda bilhetes na casa Marcus & Harting, Rossio, 50; na Escola Alemã, Rua do Passadiço, 32 e 34, e no cinema Tivoli.

«SHOW» DAS AMÉRICAS

Atenção a Domingo de Carnaval!

Ás 15 horas de Domingo, 15, vai dar-se o maior acontecimento do Entrudo deste ano

em que vão actuar sensacionalmente: **A cavaleira Maria Mil-Homens — Os alunos da «Escola Arena» — Os forcados Amadores de Vila Franca — Magali y sus Rancheros** (grandes intérpretes do folclore mexicano). **D. José Jr., Charlot, Fagundes e seus Botones — A banda cómica Os Autênticos — Octávio Petrone, Raul Nascimento** e **Pepe Mora** nos seus saltos acrobáticos e toureio cómico, e muitas, muitissimas surpresas!

Os preços são baratissimos, desde 7$50, e a bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 5.ª feira, 12, ás 11 horas

QUEM FALTAR AO CARNAVAL DO CAMPO PEQUENO MORRE ESTUPIDO COM CERTEZA...

• NÃO SE COMPROMETA...

sem lêr, amanhã, o anúncio do

GRANDE CARNAVAL

DO

• TEATRO AVENIDA • COM VASCO SANTANA

CINEGRAMAS

Lugares comuns —fugas da realidade

O cinema também tem os seus lugares comuns, que são, quase sempre, fugas da realidade. Por exemplo, em noventa por cento das cenas nocturnas que fixam ruas, becos ou vielas, acabou sempre de chover, apresentando-se aquelas artérias visivelmente molhadas. O mesmo sucede nas imagens de noite de qualquer cais. Trata-se de uma das muitas convenções do cinema, algumas das quais vamos, aqui, relembrar.

O motivo dessa incrivel coincidência, de milhares e milhares de sequências desenvolvidas depois de uma ficticia chuva, prende-se a motivos de iluminação. Torna-se mais bonito e fotogénico para a camara o brilho nocturno das ruas e das calçadas humidas.

*

O telefone funciona sempre maravilhosamente nas fitas. Nunca há engano de numero e está sempre livre com alguém na extremidade do fio pronto para atender e responder.

*

Todas as cartas escritas ao cinema mostram sempre bela caligrafia.

*

Uma operária quando tem de se despir apresenta sempre roupas-de-baixo de grande luxo.

*

Com excepção dos ambientes luxuosos ou, pelo menos, medianamente faustosos, sempre que se fixam quartos modestos, as camas escolhidas têm, invariavelmente, as cabeceiras e os pés gradeados. Trata-se de um modelo muito antiquado, que tanto se usou em Portugal, como em qualquer outra parte do Mundo. Hoje, porém, está um pouco fora de moda, excepto no cinema, pois, como sucede com as ruas molhadas, também é um motivo para favorecer os efeitos fotográficos.

*

Uma pessoa pode sempre deixar o taxi sem pagar, num filme...

*

Quando chove num filme, é sempre em fortes bátegas de água, mas os fatos secam imediatamente.

*

A heroina pode estar meses em qualquer país selvagem, que conserva sempre as unhas bem tratadas e os cabelos bem tratados.

*

Quando uma actriz sai, de manhã, da cama traz sempre o penteado bem composto e a casa como se não tivesse dormido.

*

Outra fuga da realidade é a questão das mudanças. Sempre que surge uma divergência no decurso da história e alguém resolve abandonar a casa, vem a inevitável sequência da mala. Além de haver sempre uma disponivel—nas histórias de cinema será um caso inédito o contrário — também todos os pertences estão arrumados num móvel próximo. Da mesma forma, não há qualquer trabalho para as fatigantes arrumações. Por mais ou menos objectos que existam para ser transportados, jamais sobra um excesso. Entretanto, não há necessidade de tocar na realidade. Todos sabem o contraste que existe.

AUGUSTO FRAGA

EXITO

teatro * cinema * radio

PARIS

A noiva de Jean Marais

Em França, foi uma verdadeira bomba: Jean Marais amando Simone Paris. E a história não parece ser truque de publicidade, pois o «Orfeu», de Jean Cocteau, continua a saír, diariamente, em companhia da actrizinha que tem a capital francesa no nome. Foi Sacha Guitry quem levou Simone Paris, em 1939, para o teatro e para o cinema, na sua peça «Ils étaient neuf celibataires»—«Nove Solteirões». Embora se tenha dedicado mais ao teatro, a noiva do «rapaz bonito» agora está cada vez mais cotada no cinema francês, onde fez recentemente «La Minute de la Vérité».

complementos

—Paul Claudel, conta «France Illustration», tendo explicado a uma velha senhora que a sua peça «L'Echange», que Baranet representava então, fora escrita há cinquenta anos, ouviu-a reclamar: «Isso não aconteceria comigo, pois nunca consigo encontrar aquilo que guardo»..

—Rudolf Schaller, autor dramático da Alemanha Oriental, recebeu por missão tornar Skakespeare «progressista». Assim em «Macbeth», ele suprimiu o espectro de Banco, julgado como «reflexo idealista da filosofia reaccionária burguesa».

—O musico americano de «jazz» Mezz Mezzrouw, celebre autor de «A raiva de viver», deu uma entrevista a «Look», declarando (com nome e endereço) que um senhor americano ficou curado de uma forte gripe, após ficar um dia inteiro ouvindo os seus discos!

—Um livreiro de Hollywood, expondo, na sua vitrina, a Biblia, colocou junto um cartaz onde se lia: «O senhor que gostou tanto do filme «Sansão e Dalila» no cinema gostará também deste livro».

—Henry Fonda é um grande actor e é igualmente admiravel como pintor. E' um dos poucos artistas sinceros de Hollywood. Ele diz, para explicar a sinceridade com que representa: «Tento sempre agir como imagino que agiria o sujeito que estou a encarnar. Estar num palco não é desculpa para se deixar de ser um ente humano».

Hamlet de gravata

Anuncia-se na Itália a realização de uma versão modernizada do «Hamlet», ambientada no Ruhr e reflectindo a atmosfera de depressão reinante nos primeiros anos de após-guerra na Alemanha. Helmut Kautner, elemento de destaque do actual cinema alemão, será o director e o filme chama-se «O resto é silêncio». Recorda-se que há pouco tempo os Franceses associaram-se aos Italianos para a produção de uma versão moderna de «Romeu e Julieta», intitulada «Os amores de Verona».

COMEÇOU EM HOLLYWOOD

a luta pelos «Oscares»

Os encarregados da publicidade dos estudios cinematográficos e os agentes pessoais de publicidade dos astros e estrelas começaram a sua campanha para a conquista dos «Oscars» concedidos pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, anualmente. Com o novo ano, apareceram nas revistas cinematográficas anuncios de páginas inteiras, assinalando este ou quele actor, actriz, película ou técnicos como detentores dos cobiçados e doirados «Oscars», o prémio mais alto da industria cinematográfica. Apesar de não haver ainda um juizo oficial, estão cotados os nomes de Gary Cooper, como o melhor actor por seu desempenho em «High Noon» e de Shirley Booth, como a melhor actriz pela sua actuação em «Come Back, Little Shebba».

Os outros candidatos aos prémios, são:—Entre as melhores actrizes, Olivia de Havilland, por «Minha Prima Raquel»; Betty Davis, por «A Estrela»; e Ava Gardner por «Neves de Kilimanjaro». Na selecção do melhor filme estão recebendo uma intensa campanha de publicidade para alcançar as honrarias de «O melhor filme de 1952», os seguintes:—«High Noon», «Membres of the Wedding», «Come Back, Little Shebba», «Snows of Kilimanjaro», «The Big Sky», «Moulin Rouge», «The quite man», «Ivanhoe», «Singing in the rain», «Hans Christian Anderson», «The Bad and the Beautifull», «Stars and Strips For ever», «The Greatest Show on Earth». Depois de serem escolhidos cinco candidatos em cada divisão, de acordo com a votação preliminar, os membros da Academia farão uma votação final para seleccionar os vencedores. A data assinalada para a «noite das noites» de Hollywood, para a entrega dos «Oscars» aos vencedores está marcada para 19 de Março.

UMA NOVA NORA

A perenidade do sucesso da célebre peça de Ibsen, «Casa de Bonecas», deve-se em grande parte ás grandes actrizes que, em cada geração, criam no palco a patética figurinha de mulher do dramaturgo. Agora, aparece a ultima «Nora», em data, feita admiravelmente por Danièle Delseme, em Paris. Anuncia-se como provável que ela faça o papel também no cinema. Falando sobre a sua nova criação, disse ela que «Nora» é um dos seus velhos sonhos e que se recorda da comovente interpretação que deram á personagem Suzanne Després e Ludmilla Pitoeff.

Vittorio De Sica volta ao primeiro plano do mundo cinematográfico com o seu filme «Bom dia, Elefante!», que está a obter um êxito assinalavel em toda a parte. Comédia que chega a roçar pela farsa, com toda a fantasia e malicia, a verdade e a frescura ingénua de uma fábula para gente grande, tem um fundo amargo e humano que muitos dizem assemelhar-se ás melhores obras de Charlot. E' outra grande vitória do cinema italiano, em que De Sica é o próprio protagonista, ao lado do conhecido Sabu, célebre como heroi de um mundo exótico e aventureiro

RADIO

Pedro Moutinho é figura de primeiro plano da rádio portuguesa. As suas enormes qualidades, como locutor e produtor, impõem-no para além da escala vulgar dos nossos profissionais radiofonicos. Os ouvintes conhecem e apreciam a sua voz inconfundivel, o seu dinamismo, até mesmo o seu atrevimento irrequieto, agora mais amplamente revelado no Programa da manhã (o nôno aniversário passou há dias) e de que voltou a ser a estrêla, como nos primeiros tempos em que a jovial emissão surgiu no ar

TEATRO

Audrey Hepburn, a partenaire de Gregory Peck em «Roman Holiday», passou por Chicago e não resistiu á tentação de trabalhar duas semanas num teatro dessa cidade, repetindo por sinal o grande êxito que conseguiu há tempos na Broadway com a peça «Gigi».

William Wyler, o produtor-director de «Roman Holiday», fretou um avião para ir a Chicago assistir á representação, verificando ser ela tão boa artista no palco como na tela.

HOLLYWOOD

IGNORANCIA DO BELO...

Só oito por cento dos egípcios sabem quem é Rita Hayworth. Deduz-se isto das respostas a uma pergunta feita por certo jornal do Cairo. Com efeito, noventa e dois por cento dos leitores responderam que Rita Hayworth era um estadista, um faraó, e o maior numero confessou que ignorava de quem se tratava.

Informada do sucedido, a princesa Ali Khan exclamou, um tanto vexada:

—Realmente, desde o tempo da Esfinge, os egípcios não fizeram grandes progressos na resolução dos enigmas!...

A PERSONALIDADE

de Susan Peters

E' de Ohio, tem 25 anos e fez a carreira comum das jovens bonitas nos Estados Unidos: colegio, concurso de beleza, modelo, viagem a Hollywood, «test», contrato. Começou a subir desde que a escolheram para companheira de Tyrone, em «Capitão de Castela», em lugar de Linda Darnell. Ela teima em não ser «Star», pelo menos em não se comportar como tal. E' uma linda figurinha, com um perfil marcado, a boca sensual, em contraste com os olhos severos. Apareceu já em alguns grande exitos da tela, além do citado, pois também esteve em «Viva Zapata», recentemente, com Marlon Brando. Confessa que não tem complexos e que, em materia de amor, prefere escolher.

ITALIA

O actor francês Jean Gabin encontra-se novamente na Itália, onde já filmou algumas co-produções anteriores. Desta vez, vai estrear «Bufere» (Vendavais), em companhia de Carla del Poggio e Silvana Pampanini, sob a direcção de Guido Brignone.

ECOS

O dr. Francisco Cordeiro Blanco publicou «Alguns Desenhos Inéditos de Lisboa do fim do Século XVIII», com notas interpretativas de Gustavo de Matos Sequeira. É um trabalho escrupulosamente feito por quem sabe ler nas velhas cousas, restituindo-lhes a sua verdadeira fisiopomia e a sua exacta significação.

—«Fanático, confesso, pela obra desenhada de Domingos António de Sequeira, desde há largos anos que ando empenhado não só em investigações sobre a história biográfica do Artista como em examinar, inventariar e estudar todos os inéditos que posso haver ás mãos».

No seu laborioso e fecundo esforço, conseguiu haver ás mãos um Album com 51 desenhos, na posse da família Sousa Coutinho, que lho franqueou, estudando-o com o maior cuidado—Album que encerra uma parte importante da obra desenhada do grande pintor. Também o sr. conde de Linhares lhe forneceu informações e documentos que muito concorreram para formar uma ideia segura do artista e da sua época.

■

Dentro de alguns dias, a Torre de Belém ficará desafrontada dos muros, árvores e negrumes que a tapavam, impedindo que ela fosse vista por quantos amam os monumentos e glórias de Portugal. Raros foram os escritores e jornalistas que não protestaram contra a indiferença dos poderes publicos, que fingiam não ver tão estupida profanação. Felizmente, chegou a hora da libertação: a Torre de Belém vai ser restituida a si própria, reavendo o direito de ser formosa, heroica e patriótica.

Não era de mais que se lhe fizesse uma romagem—podia muito bem ser, no dia da Cidade de Lisboa—em que se incorporariam quantos, entre nós, amam a Pátria e as maravilhas que a consagram para a eternidade.

■

A luta contra o analfabetismo tem de entrar na sua fase activa e produtiva, atacando-se o problema com a preocupação de o resolver.

As palavras que anteontem pronunciou, em Torres Vedras, o sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário da Educação Nacional, devem ter calado no animo do País, visto traduzirem o propósito bem assente de livrar o povo português dum dos seus mais antigos estigmas—a crassa ignorancia.

É necessário desbastar, cultivar, semear e limpar de ervas ruins a charneca analfabética, a fim de que a seara seja abundante e encha os celeiros. Se assim se não fizer, entregando á vesga rotina o que compete á inteligência infatigável, Portugal terá o destino dos que nunca chegam a curar-se a sério duma velha doença. É de prever que tal não aconteça, visto a boa vontade e o zelo com que o Ministério da Educação Nacional se dedica á campanha, entre todas abençoada, de acabar com o analfabetismo.

■

Um dos acusados, o alsaciano Lohner, no processo relativo aos massacres de Oradour declarou, em Bordeus, perante o tribunal:

—«Vi nesse dia tantos horrores que perdi a tranquilidade da minha vida».

As hediondas crueldades que se cometeram, durante a ultima guerra, e que começam agora a ser conhecidas e julgadas são de arrepiar.

Nunca a besta-fera revelou instintos tão ferozes: a sêde de sangue inocente, o prazer animal de saciar, em velhos, mulheres e crianças, a raiva de matar, roubar e destruir, atingiu proporções inéditas. Tudo que a sensibilidade cristã tinha de puro e humano desapareceu para dar lugar ao «furor desatinado» de que nos fala o Poeta.

Nós ainda hoje cremos que a humanidade escapará a uma terceira guerra que os maus profetas anunciam, a cada instante. O que se passou, em Oradour, não deve repetir-se, aliás assistiremos ao horror dos horrores—á hecatombe da piedade e do próprio perdão.

1850 ALEMÃES DE BERLIM

passaram ontem na zona ocidental

BERLIM, 10 — Ontem refugiaram-se 1.850 pessoas em Berlim-Oeste. Entre os refugiados encontra-se Georges Moebius, personalidade de destaque no partido liberal-democrata da Turingia. —(France Presse).

O «pool» aço-carvão

Saíu hoje do Ruhr

o primeiro comboio «livre»

com 1.200 toneladas de coque

(Continuação da 1.ª página)

esperanças dos que confundiam as palavras com as realidades.

O primeiro sinal de alarme

Tornou-se evidente que o trabalho dos ministros da comunidade do aço e do carvão era dominado por um problema bem nacional: o problema do Sarre. Houve ainda quem supusesse que esse problema não tinha cabimento num ambiente supernacional, e que seria apenas discutido em conversas particulares entre o chanceler Adenauer e o ministro dos Estrangeiros francês, Schuman, por ambos estarem no Luxemburgo. Mas, com surpresa geral, o problema apareceu inscrito na agenda da reunião.

Dos dois lados, do francês e do alemão, o problema do Sarre era visto por prismas completamente diferentes. Para os Franceses o assunto só podia ser tratado em conversas bilaterais com os Alemães. Os Alemães, pelo contrário, queriam alargar o debate sobre o Sarre, inscrevendo-o na agenda do conselho dos ministros do «pool», para explorarem em proveito próprio o clima supernacional criado durante a reunião.

Tudo isto era, de resto, perfeitamente natural. O problema do Sarre está estreitamente relacionado com o futuro do «pool» do aço e do carvão. Se o Sarre for incorporado na França este país ficará com uma posição vantajosa, no seio do «pool», graças ao carvão sarrense. Se o Sarre voltar para a Alemanha, os Alemães tornar-se-ão, de repente, a potência preponderante nesse organismo.

Os receios franceses

Na generalidade pode dizer-se que os Franceses vêem com inquietação a experiência do «pool» do aço e do carvão, e a actividade que os Alemães desenvolvem nesse organismo. Estas preocupações foram abertamente expressas pelo relator da comissão da produção industrial do Conselho da Republica (senado francês), o degaullista Bosch. Este parlamentar escreveu no seu relatório, em Novembro do ano passado, que sobre a industria do aço e do carvão francesa pesava uma grave ameaça por não terem sido adoptadas pelo parlamento do seu país certas medidas consideradas necessárias. A inquietação da comissão senatorial, dizia o sr. Bosch, resultava sobretudo de ela verificar a firme decisão com que os Alemães estavam a tomar as suas posições nos organismos directivos do «pool».

O drama do «pool» do aço e do carvão repete o drama do plano Pleven, para o exército europeu. Estas iniciativas na sua forma inicial, pareciam anodinas e rodeadas de todas as garantias, de forma a serem aceites pelo Parlamento e pela opinião publica. Só durante a sua aplicação se revelaram, como efectivamente são, e foi então que passaram a ser violentamente combatidas por um país que se considera grosseiramente enganado.

ATTICUS

O primeiro comboio «livre» carregado de carvão do Ruhr

PERL (Sarre), 10—Um comboio carregado com 1.200 toneladas de coque passou ás 2 e 30 de hoje por Wincheringem, cerca de 20 quilómetros ao Norte de Perl, assinalando a abertura do primeiro mercado comum da Europa para as seis nações da Comunidade do Carvão e Aço.

A Repartição da Imprensa da Alta Autoridade disse que a passagem do comboio, vindo do Ruhr, era uma «hora memorável na história da Europa».

Um representante das vias férreas ocidentais alemãs disse que as vias ferreas federais satisfariam todas as exigências do Plano Schuman. «O volume dos transportes nas vias de abastecimento de coque Alemanha-França e Alemanha-Luxemburgo poderia fácilmente ser triplicado».—(R.).

A Comunidade Europeia de Defesa

PARIS, 10.—O Governo francês entregará amanhã, oficialmente, aos países signatários do tratado da Comunidade Europeia de Defesa, os protocolos adicionais que lhe parecem convenientes para tornar o tratado aceitável pelo Parlamento francês.

Os outros cinco governos interessados (Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda, Itália e Luxemburgo) indicarão os seus pareceres, segundo se espera numa conferência cuja reunião está marcada para 24 do corrente, em Roma. Se os restantes governos também apresentassem rectificações ou aditamentos ao tratado, a reunião de Roma transformar-se-ia numa conferência sobre nova elaboração do tratado. No entanto, parece provável que os textos franceses sejam adoptados sem grande dificuldade. Com efeito, os protocolos foram elaborados para acalmar certas preocupações que os restantes governos também sentem, em medida maior ou menor, com excepção do Governo alemão. Como todos os governos estão interessados na ratificação, e como o Governo da Alemanha Ocidental tem o maior desejo de que tal ratificação se faça com a maior brevidade (a ratificação implicará a do tratado de Bone, que por sua vez suprimirá o estatuto de ocupação), tudo indica que os dirigentes alemães adoptarão sem dificuldade o parecer geral.—(F. P.).

A América deixa a Europa em estado «de observação»

WASHINGTON, 10.—O secretário de Estado, John Foster Dulles, vai apresentar hoje á Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado um relatório pormenorizado sobre as suas conversações com dirigentes europeus.

A parte principal do relatório tratará das conversações sobre a proposta Comunidade de Defesa Europeia, com a inclusão da Alemanha ocidental.

Reina ainda forte convicção no Congresso de que, até ratificação deste tratado, as nações europeias estão «sob observação». Não se espera que o Congresso tome qualquer decisão sobre pedidos de auxílio ao estrangeiro, antes de entrar em vigor o tratado.

Dulles disse ontem, no seu regresso a Washington, que estava «encorajado» com as probabilidades de unidade do continente. Apresentou imediatamente o seu relatório ao presidente Eisenhower.—(Reuter).

A VI conferência *da F. A. O.* sobre milhos híbridos reunida em Lisboa

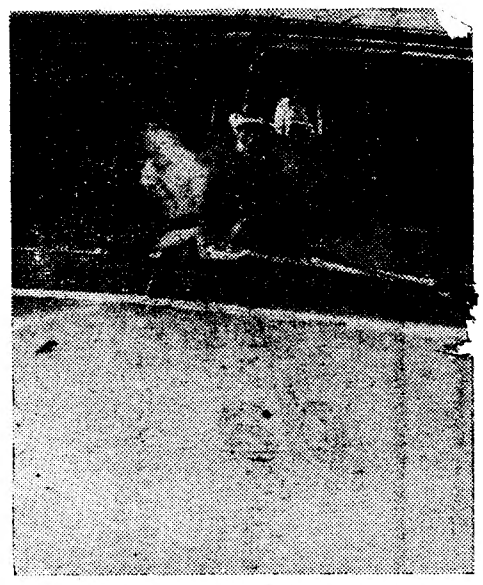
A VI Conferência da F. A. O. acerca da intensificação da cultura dos milhos hibridos, de grande importancia no alargamento das disponibilidades alimentares das nações, continuou hoje sob a presidência do sr. eng.º Vitória Pires, subsecrtário de Estado da Agricultura. Na sessão da manhã, e na da tarde, discutiu-se hoje o esquema que estabelece os padrões minimos de certificados de sementes do milho nas regiões europeia e mediterranica, incluindo o Norte de Africa. A discussão envolve uma série de problemas que foram focados pelos delegados de vários países. O esquema, elaborado pela direcção-geral da F. A. O. é discutido para ser adoptado depois de esclarecido pelos elementos informativos trazidos á VI Conferência pelos delegados dos vários países.

Morreu em Veneza

um filho de Badoglio

VENEZA, 10.—O duque Mário Badoglio, de 48 anos, filho do antigo marechal Pietro Badóglio, que assinou o armisticio italiano, e chefe de uma companhia de petróleo italiana, que se afirmou ter tido grandes transacções com a Companhia do Petróleo Iraniano nacionalizado, morreu hoje próximo desta cidade, vitima de «angina pectoris».

O duque Mário foi preso pelos Alemães, depois da rendição italiana, e passou quase dois anos num campo de prisioneiros.—(Reuter).



EM 3 LINHAS

Em Santa Cruz do Douro, concelho de Baião, os lobos têm acometido os rebanhos nos lugares mais sertanejos, dizimando todos os dias algumas reses.

///

Seguiu de Cabo Verde para S. Tomé o aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», do comando do sr. capitão-de-mar-e-guerra Duarte Silva.

///

Pela rectificação do alinhamento do passeio que circunda o jardim da Praça do Rio de Janeiro, a Rua de D. Pedro V, no troço em frente da Rua do Século, deverá baixar cerca de meio metro.

///

Foi aberto um crédito especial de 643 contos na provincia de Moçambique, destinado a ocorrer aos encargos de uma campanha contra a raiva.

///

O padre José Rodrigues foi nomeado assistente religioso da Colónia Penal de Pinheiro da Cruz.

///

No dia 26 do corrente, na Direcção dos Serviços Maritimos, no Alfeite, abre-se praça para a venda do navio «Albacora».

///

Está aberto concurso para provimento do lugar de tesoureiro da Camara Municipal de Reguingos de Monsaraz.

Desastres de aviação

29 mortos no Egipto oriental

CAIRO, 10—Deu-se um grave desastre de aviação no deserto oriental, entre Suez e o Cairo. Contam-se 29 mortos, 3 feridos e 2 sobreviventes.—(F. P.).

Queda dum avião espanhol

ALCALA' DE HENARES, 10.—Próximo desta cidade, na estrada de Madrid a Saragoça, caiu e incendiou-se um avião militar de treinos, morrendo carbonizados os seus dois tripulantes, capitães Alvaro Dominguez Aguado e António Sanz Gil de Pedro.—(Efe).

Morte dum bombeiro

no ataque a um incêndio

ATLANTA, 10—Um subchefe de bombeiros morreu na noite passada e ficaram feridos nove bombeiros, alguns deles gravemente, quando um incêndio destruiu um armazem ferroviário, nesta cidade. O subchefe Morris H. Dean morreu quando um telhado e parte do muro do armazem se desmoronaram—(R.).

Manifestação na Italia

MATERA (Sul da Itália), 10—A Policia Italiana empregou ontem gases lacrimogénios, para dispersar uma multidão de 300 a 400 esquerdistas que se manifestavam em frente da esquadra de policia, em Grassano, pequena localidade próxima desta cidade.

A multidão pedia a libertação de um funcionário do Sindicato comunista, preso por insultar a Policia. Foram detidos alguns manifestantes.—(R.).

Descarrilamento na Rodésia

Morreu um maquinista português

LOURENÇO MARQUES, 10.—Próximo de Untali, na Rodésia do Sul, descarrilou um comboio português de mecadorias.

O desastre ocasionou a morte do maquinista Carlos Duarte e graves ferimentos ao fogueiro António de Lemos.—(L.).

O rei Hussein da Jordania (18 anos) actualmente a concluir o seu curso militar na Grã-Bretanha, deve regressar brevemente ao seu país para ser coroado. Hussein deve casar, no próximo Verão, com a princesa Dina Abdul Hamid, de 21 anos, que há dias chegou a Londres para se encontrar com o noivo. O rei foi no seu automóvel ao aeroporto buscar a princesa e, a avaliar pela sua expressão, conduz com segurança

O Batalhão de Telegrafistas

prestou homenagem ao tc.-cor. Jorge Oom

Numa cerimónia simples, mas bastante significativa, realizou-se hoje, no Batalhão de Telegrafistas, uma homenagem ao tenente-coronel de engenharia Jorge César Oom, que deixa o comando da unidade, por ter sido nomeado director do Instituto dos Pupilos do Exército.

A festa, que foi também de despedida dos oficiais e sargentos do seu comandante e do apreço em que é tido pelos seus subordinados, começou ás 11 horas, na sala de reuniões, onde se encontra uma galeria com os retratos de todos os comandantes da unidade, desde o antigo Regimento de Telegrafistas.

Um sargento descerrou ali um retrato do sr. tenente-coronel Jorge Oom, oferecido pela sua corporação, que se encontrava coberto com a bandeira nacional.

Seguidamente, usaram da palavra os srs. major Mário dos Santos Risques, 2.º comandante da unidade, o sargento-ajudante Baltazar, em nome da corporação, ambos unanimes nas referências elogiosas ao homenageado e na afirmação do apreço de todos pelas suas qualidades de carácter, de coração e de militar.

O sr. tenente-coronel Jorge Oom agradeceu depois a homenagem que lhe foi prestada.

Durante um almoço de despedida, que a seguir se efectuou, os oficiais presentearam o seu antigo comandante com um objecto de arte. Novamente o sr. tenente-coronel Jorge Oom foi alvo de significativas homenagens.

Amanhã, ás 11 horas, haverá uma formatura geral do Batalhão, em que o sr. tenente-coronel Jorge Oom se despedirá das praças e fará depois a entrega da unidade ao seu sucessor, o actual 2.º comandante, sr. major Mário dos Santos Risques.

Julgamento na Roménia

LONDRES, 10 — A Roménia iniciou ontem um grande julgamento de 24 «espiões e destruidores» na cidade petrolífera de Ploesti e acusou-os de terem fornecido informações militares aos Ingleses e aos Americanos.

Entre os acusados contam-se o antigo ministro das Finanças, Alexandru, e 4 ex-directores das companhias petrolíferas.—(R.).

AO LARGO DE ESPINHO

um arrastão pede socorro

PORTO, 10 *(Pelo telefone)*.—A estação radiotelegráfica da Boa-Nova recebeu, ás 13 horas, um pedido de socorro, emitido de bordo do arrastão «Massarelos», da Companhia de Pesca Transatlantica que se encontrava a Leste de Espinho e que solicitava o envio de um rebocador.

Pelas 14 horas, saíu do porto de Leixões o rebocador «Vandoma», da Administração dos Portos do Douro e de Leixões, a fim de prestar socorro ao referido arrastão.

TOMOU POSSE EM LUANDA

o novo director da Fazenda

LUANDA, 10.—Assumiu ontem as funções de director dos Serviços de Fazenda e Contabilidade de Angola o dr. Vasco Ferreira Martins. Á cerimónia assistiu mais de uma centena de funcionários da Fazenda.—(L.).

Foram presas em Tel-Aviv seis pessoas por causa do atentado contra a legação soviética

TEL-AVIV, 10. — Até agora, foram presas seis pessoas em relação com o atentado contra a legação soviética nesta capital.

As primeiras reacções das esferas governamentais de Israel manifestam repulsa por um gesto que atribuem a elementos irresponsáveis, que «escolheram um método absolutamente contra-indicado para protestar contra a campanha anti-semita na U. R. S. S.».

Um representante do Governo judaico declarou oficialmente que o Governo de Israel «deseja manifestar a sua profunda indignação em face do acto de terrorismo praticado na segunda-feira á noite, contra a legação russa em Tel-Aviv», e acrescentou: «Todos os israelitas consideram tal acto um crime, não apenas contra a legação russa, mas contra o próprio Estado de Israel. Far-se-á tudo o que for possível para descobrir os culpados e entregá-los á Justiça».

Não é fácil prever, por enquanto, as repercussões do atentado nas relações entre a U. R. S. S. e Israel, que não têm corrido facilmente nos ultimos tempos. O Ministério dos Negócios Estrangeiros manifestou já os seus sentimentos ao ministro soviético e aos funcionários russos feridos na explosão.—(F. P.).

A explosão foi muito violenta

TEL-AVIV, 10—O comandante-geral da Polícia israelita dirige pessoalmente as investigações sobre o atentado contra a legação da U. R. S. S. Todas as missões diplomáticas dos países da Europa oriental estão rigorosamente guardadas. Na legação da U. R. S. S. já começaram os trabalhos de desentulho; a explosão foi muito violenta e há documentos e processos espalhados por toda a parte.

As autoridades guardam silêncio absoluto quanto á identidade e á filiação política dos detidos. Lembra-se a propósito que vivem em Israel muitas pessoas cujos parentes, próximos ou afastados, foram recentemente presos, deportados ou talvez executados nos países que ficam para além da «cortina de ferro».—(F. P.).

A primeira reunião do Conselho Superior de Aeronáutica

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, reuniu-se, hoje, pela primeira vez, o Conselho Superior de Aeronáutica. Na reunião, que se efectuou de manhã, no palácio da Cova da Moura, tomaram parte, além daquele membro do Governo, os srs. vice-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; general Barros Rodrigues, contra-almirante Cunha Gomes e general Alfredo Sintra, respectivamente, chefes dos Estados-Maiores do Exército, da Armada e das Forças Aéreas; brigadeiro Frederico Costa, comandante das forças aéreas operacionais; e coronel Humberto Pais, director de serviços da Direcção-Geral do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica.

O espectro da fome universal

dentro de... dez séculos

PARIS, 10—Segundo a revista americana «Time», dentro de dez séculos a população do planeta terrestre será 1.024 vezes mais numerosa do que hoje e haverá, então, o espectro da fome universal. O aumento da população continuará, apesar das guerras, e será de dois mil biliões no ano de 2953.—(L.).

DR. GUILHERME POSSOLLO

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. dr. Guilherme Possollo que, há dias, abandonou as funções de director-geral de Assistência. Veio agradacer-nos quanto dissémos, a propósito da justa homenagem que lhe foi prestada, ao deixar aquelas funções, por ter atingido o limite de idade.

DIGA-NOS A VERDADE

EDUARDA LAPA

Eduarda Lapa

—Há quantos anos começou a pintar?

—Há trinta anos.

—Foi aluna da escola de Belas Artes?

—Não. Comecei as minhas lições de pintura no Porto.

—E depois?

—Vim para Lisboa e passei a ser aluna de D. Emilia dos Santos Braga, que por sua vez, era discipula de mestre Malhoa.

—Onde expôs pela primeira vez?

—Em Lisboa, no salão das Belas Artes.

—Lembra-se da opinião da critica?

—Lembro-me muito bem que um seu camarada de redacção me deu uma «trepa» rija.

—Mas...

—Claro que só me trouxe beneficios. As más criticas obrigam o artista a emendar-se e a aplicar-se.

—Qual é o pintor português que mais admira?

—Mestre Malhoa.

—Lembra-se dele?

—Não posso esquecê-lo. Chamava-me neta...

—Gosta do seu titulo de «pintora de flores»?

—Não me desagrada. Mas o certo é que não vejo razão para tal.

—Não vê razão?

—Confesso que não. Gosto de pintar ao ar livre e tenho bastantes marinhas.

—Costuma «pensar» os seus quadros?

—Não. Gosto de surpreender os motivos.

—E depois?

—Depois... está o quadro quase feito.

—Qual a região de Portugal de que mais gosta?

—Aveiro.

—Por causa das suas marinhas?

—Talvez.

—Que pensa de Salvador Dali?

—E' muito arrojado.

—E que pensa dos «novos»?

—Admiro-os e tenho pena que eles não saibam admirar os que trabalham há mais tempo.

—Acha que há valores entre os novos?

—Não posso responder, com precisão, á sua pergunta. Dos modernos, Almada Negreiros é um dos que sabe.

—Tem muitas alunas de pintura?

—Tenho um grupinho razoavel.

—Há alguma revelação entre elas?

—Todas têm bastante jeito.

—Virão a ser boas pintoras?

—Podiam sê-lo. Quase todas, ou mesmo todas as alunas que tive nunca fizeram carreira.

—Como o explica?

—Fácilmente. Todas elas casaram...

—Acha que os pintores portugueses sentem dificuldades?

—Aí está uma pergunta a que me agrada responder.

—Porquê?

—Porque acho que eles têm duas grandes dificuldades.

—Quais?

—Dificilmente poderão arranjar bons estudios para pintar e bons salões para expor.

—Mas, então, não há salas de exposição em Lisboa?

—Há e boas, mas fecham as suas portas aos artistas.

—Gosta de expor?

—Não tenho outro remédio. Acho que todo o pintor precisa de vender os seus quadros. Pelo menos, para desatulhar o estudo...—V. D.

Há 30 anos

O Carnaval morreu

Era já Carnaval no dia 10 de Fevereiro de 1923 e ao «Diário de Lisboa» recordava o actor José Ricardo, com a afirmação de que o Carnaval morrera, o que era o de rá 40 anos de então, 70 de hoje:

«Os melhores bailes eram os de D. Maria, «jeunesse dorée», os Avilez, os Meneses, os Biester, os Anjejas, todos aqueles que o Marrare, o velho Marrare, reunia em noites de airada e de esturdia. Era uma Veneza, uma pequenina Veneza, Carnaval dourado, dentro da sala de D. Maria. Atiravam-se violetas, e por toda a sala, dominós, belezas frescas, graças finas, como dardos de oiro. Nesse tempo o D. Maria tinha bailes no salão nobre e na sala de espectáculos. O terraço que dá para a estação, servia de restaurante. Gastavam-se contos em «Champagne». A casa ardia de musica e luz. Os refrescos passavam pelas escadarias, onde se fazia também restaurante. Era o melhor baile.

S. Carlos era para o rei e para a aristocracia. D. Luís atirava pastéis e croquetes. No Trindade, era o Bairro Alto. De dia, o Chiado tinha delírio. As paredes, na Quarta-feira de Cinzas, estavam pintadas a ocre. Ovos e ovos que se esborrachavam. Era então o dia dos actores, iamos jantar para fora de portas, faziamos grupos no «Papagaio», no «José dos Pacatos», na «Perna de Pau»...

O preço do pão

No mesmo dia de 10 de Fevereiro de 1923 anunciava o ministro da Agricultura que o Estado, com o regime do pão político, estava sendo lesado em milhares de contos, e que ia abandonar o sistema e passar ao de duas qualidades, subindo o preço: pão de 1.ª qualidade, 1$70, e de 2.ª, 1$00.

A Jugoslávia expulsou

três diplomatas bulgaros

LONDRES, 10.—A Jugoslávia deu ordem a três diplomatas bulgaros para saírem do país dentro de cinco dias, segundo disse hoje o correspondente diplomático do «Daily Telegraph». «São o conselheiro, o primeiro secretário e o adido militar. Isso deixa a Bulgária apenas com uma representação simbólica, em Belgrado»—acrescentou o correspondente.—(R.).

O cardeal-patriarca

visita a Nazaré, Santarém e Tomar

A fim de presidir aos serviços espirituais do clero da Nazaré, de Santarém e de Tomar, deixou hoje, pelas 8 e 30, o palácio do Campo de Santana o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que, acompanhado dos cónegos D. João de Castro e Figueiredo Sarmento, se dirigiu, de automóvel, para a primeira daquelas localidades.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira passará o dia e parte da noite na Nazaré, seguindo depois para Santarém, onde ficará hospedado no Seminário, esta noite e a de amanhã. Na quinta-feira, de manhã, o eminente purpurado seguirá para Tomar, onde passará o dia, regressando á noite a Lisboa.

CLUB PORTUGUÊS DE TIRO A CHUMBO

Assembleia Geral Ordinária

Em harmonia com o preceituado no Artigo 41.º dos nossos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 19 do corrente, pelas 20,30 horas, na nossa sede, Avenida Guerra Junqueiro, 19, 2.º, esq.º, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção de 1952;
2.º—Parecer do Conselho Fiscal;
3.º—Eleição dos Corpos Gerentes para 1953.

Caso não haja numero legal na primeira convocação a Assembleia Geral funcionará com qualquer numero, uma hora depois, segundo o preceituado no artigo 40.º dos Estatutos.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1953.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Alberto Maria Bravo

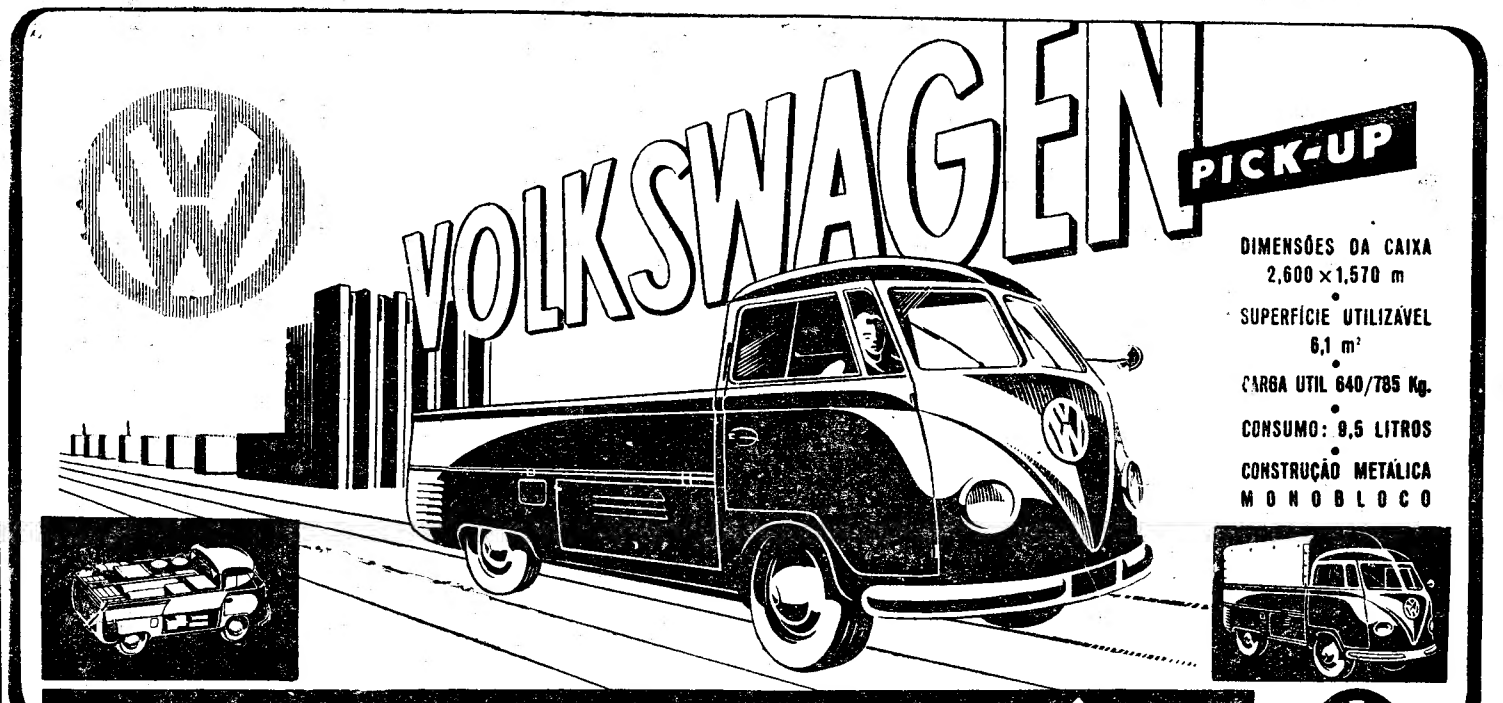
Brevemente iniciará suas viagens o

« F O G U E T E »

Moderno comboio-automotor entre

Lisboa e Porto

VELOZ — CÓMODO — ECONÓMICO



UMA NOVA CRIAÇÃO · UM NOVO ÊXITO

Entregas imediatas nos Agentes Gerais: **GUÉRIN, LDA.** • *73. P. Restauradores, 75 • Telef. 24540 • Lisboa*

SERVIÇO POR TODA A PARTE

DISCOS PARA O CARNAVAL

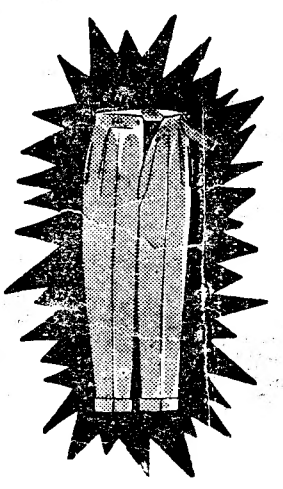
S A M B A S
R U M B A S
B A I Õ E S
M A R C H I N H A S

•

AS ULTIMAS NOVIDADES

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, R. NOVA DO ALMADA, 99 – LISBOA

CALÇAS DE FLANELA OU DE SARJA COM VINCO INDEFORMAVEL



Casacos de Sport

PARA TODAS AS ESTAÇÕES DO ANO E PARA TODOS OS PREÇOS

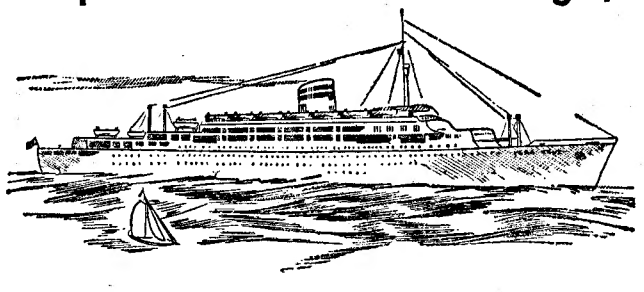
CAMISAS DE MODELO ITALIANO **QUE DISPENSA O BOTÃO NO COLARINHO**

ADÃO É UMA CAMISA QUE NÃO PRECISA DE MENTIR

Adão Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240 — L I S B O A

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	7 de Março 4 de Abril
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 17 de Fevereiro 31 de Março

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

TEIMOSO

(Cabo Mondego)

Todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para Teimoso (Cabo Mondego), para a cidade da Figueira da Foz e para a vila de Buarcos.

No Despacho Central instalado em Teimoso (Cabo Mondego) vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

CIMENTO SUPER-RÁPIDO

PARA TRABALHOS URGENTES

A sua resistência aos 2 dias é igual á resistência dos cimentos normais aos 7 dias

Pedir informações a

SECIL—COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO
Rua do Comércio, 56, 3.º — Lisboa
Secção de Vendas — Telefone 21369

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UMA QUEIXA—O sr. Elísio Jesus Martins, Calçada do Poço dos Mouros, R. B., 11, 5.º, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um individuo a quem confiou calçado, no valor de 11 contos, e que não prestou contas.

DESASTRES

NO TRABALHO—Quando trabalhava a bordo do cargueiro «Terceirense, caiu ao porão e fracturou os ossos da bacia o soldador Luís Madeira, de 51 anos, morador no Casal do Gil, 242. Deu entrada no Hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

Hoje, ás 21 e 30, o sr. dr. Barradas de Carvalho realiza, na sede do Instituto Francês, na Rua Santos-o-Velho, 11, uma conferência seguida de discussão, sobre o seguinte tema: «A literatura de viagens no século XV: problemas de mentalidade».

—Amanhã, ás 18 e 30, o escritor dr. António Sérgio faz, na sede do Instituto Britanico em Portugal, uma conferência sobre «Antero de Quental e Oliveira Martins perante o problema económico-social».

GRUPOS ONOMÁSTICOS

Foram eleitos os novos corpos-gerentes do grupo onomástico «Pedros de Portugal», ficando a presidir á assembleia-geral o sr. Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz»; á direcção o sr. comandante Pedro Augusto Castro Peters; e á comissão revisora de contas, o sr. Pedro Maria de Alcantara Coelho de Lima.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

O Secretariado Nacional da Informação transmite na sua programação amanhã, ás 22 e 30, a peça radiofónica «Azenhas paradas», de Fernando Sylvan.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos calendários de rèclamo ás águas alcalinas Vidago, enviados pela «Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas».

FESTAS DE ESTUDANTES

Depois de amanhã, das 16 ás 24 horas, os terceiranistas da Faculdade de Letras realizam um baile nos salões da Cooperativa Militar, animado por duas orquestras, uma das quais é a Ligeira Académica, de Coimbra.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes, estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

Coliseu Estoril TEL. 730

Amanhã
Inauguração das grandiosas festas do Super-Carnaval do Estoril
ESTREIA do engraçado «show»
«MEU BRASIL BRASILEIRO»
com os artistas cariocas
Salomé, Badu, Juju, Almeidinha e Carlos Lisboa
com o seu grupo coreográfico
«BOTAFOGO GIRLS»

PREÇOS — No RESTAURANTE, entrada 10$00. No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 10$00
Marcam-se mesas para as 4 noites de Entrudo

H A K L E
Papel Higiénico Alemão de SUPERIOR QUALIDADE

ROLO HIGIENICAMENTE SELADO
EMBALAGEM ORIGINAL TRANSPARENTE
CORES: BRANCO E ROSA
400 FOLHAS QUE VALEM 800!

PEÇA-O AO SEU FORNECEDOR

CURIOSIDADES LITERARIAS

Sancho Pança endulcinado

O episódio do «Dr. Machuca» no esplendido romance *O Judeu*, de Camilo Castelo Branco, episódio que o grande prosador recolheu dos *Amusements périodiques* do Cavaleiro de Oliveira, cujas anotações e críticas êle aproveita mais de uma vez naquela obra, sublinhando-as sempre na sua retorta de alquimista inigualável em composições de riso e de lágrimas, dispôs-nos acidentalmente o espírito á leitura ligeira das *óperas* cómicas de António José da Silva, protagonista daquele romance.

Antes, tentaremos dar ao leitor que por ventura não tenha lido a citada obra de Camilo, uma ideia daquele pitorêsco episódio.

O «Dr. Machuca» criara fama, em Lisboa, de grande médico, e a generalidade das pessoas de tom ou endinheiradas considerava um privilegio inestimavel fazer-se trasladar para o outro mundo com os remédios daquêle «físico» de preferência ás mézinhas de qualquer outro daquela época.

O «físico» não se deitara positivamente a dormir á sombra dos louros, ou seja da reputação que conquistara, porque a dormir estava ele e todos os Galenos daqueles velhos tempos de medicina empírica, mais rica em textos latinos vasios de ciência, e vãs superstições, do que em recursos terapeuticos, e soubera aproveitar a vaga rendosa com que a corte, ou a sua astucia começára, um dia, a rechear-lhe a bolsa.

Vendo-o enriquecido, um colega sem clientela e sobrecarregado de familia sem pão, foi procurá-lo e evocando uma velha amizade suplicou-lhe, por haver o outro estudado a seu lado e por crêr ao mesmo nivel os conhecimentos galenicos de ambos, que lhe revelasse o segrêdo do seu triunfo e opulência.

O «Dr. Machuca» fez-lhe a vontade e, jocosamente, disse-lhe que a sua nomeada de grande físico nascera do facto de se haver habituado, armando em pitonisa, a servir-se de qualquer indicio material que por acaso descobria na habitação do doente que visitava, para o convencer de que a origem das maleitas estava no uso ou abuso de tal ou tal acepipe ou bebida que o pormenor notado lhe mostrava.

Se por exemplo, ao entrar no quarto do padecente, lobrigava no chão um carôço de azeitona, logo lhe afirmava, depois de o auscultar sisudamente, que a molestia fôra originada pela deglutição excessiva de azeitonas.

Se o achacado negava, ele insistia convictamente no diagnóstico, até que o seu ponto de vista fosse aceite. Com tais artes granjeara o «Dr. Machuca» a fama de grande adivinhão das doenças dos seus consulentes e não menores cabedais.

O colega agradeceu-lhe a revelação do mirifico segrêdo, e retirou-se.

A caminho de seus penates, encontrou na rua uma mulher que, sabendo-o médico, o convidou a ir vêr seu marido que caira doente á cama.

Foi, e ao entrar na quadra onde jazia no leito o enfêrmo, rememorando a lição recebida do colega, inspeccionou furtivamente todos os recantos, e descobriu sobre qualquer prateleira um pequeno molho de feno.

Sem perder o aprumo, após rápida auscultação, declarou ao doente, com intimativa, que o mal que o afligia fôra originado por ele ter comido... feno.

O enfêrmo, passando, sem demora, do assombro á cólera, respondeu-lhe que não comia feno, motivo por que se permitia chamar-lhes besta a ele!

O Galeno, sempre obcecado pelas instruções do colega, insistiu imperiosamente na sua afirmativa, e devolveu a injuria ao doente.

Este, exasperado, saltou bruscamente da cama e com a ajuda da mulher atirou o «físico» pela escada abaixo.

O maravilhoso «sistema» do Galeno seu colega apenas lhe rendera a luxação de uma espadua!

O pobre médico reconheceu daquela desagradavel forma que o truque do colega nada valia em si mesmo, mas sim pela oportunidade, verosimilhança ou arte de o usar.

No primeiro dos quatro tomos do «Teatro Cómico Português», colectanea também conhecida por *Óperas Portuguesas* (de António José da Silva), publicado, sem nome do autor, numa 4.ª impressão, em 1787, figuram quatro comédias, sendo a primeira a *Vida do grande D. Quixote de la Mancha e do sôrdo Sancho Pança*. A extensão do título não mingua o mérito da obra.

Esta peça do comediografo a quem chamaram o «Plauto português» é o maior, até á sua epoca depois de Gil Vicente, representou-se em 1733, com grande exito, no extinto Teatro do Bairro Alto.

Embora o protagonista seja o mesmo «Cavaleiro da Tiste Figura» criado pelo genio tão satirico como poetico de Cervantes, António José da Silva adaptou-o á cena com tanta originalidade, graça e maestria que Ferdinand Denis não hesitou em honrar aquele trabalho traduzindo-o nos «Chefs d'oeuvre des théâtres étrangers».

A vida, a fantasia criadora, a graça esfusiante da peça, que tem muito de «mágica» teatral, são de tal ordem que ainda hoje, limada de certas cruezas de expressão próprias da epoca, e de alguns gongorismos excessivos, seria susceptivel de interessar qualquer publico, e cremos até que, pelo seu intenso e variado movimento, daria uma curiosa pelicula de cinema.

E' dificil a preferência por qualquer das muitas cenas das duas partes que formam a peça.

Na segunda parte, por exemplo, na IV cena, é irresistivel de comicidade a actuação de Sancho Pança, como governador da Ilha Fantástica que o delirio de D. Quixote lhe prometera, e que a sua credulidade, aliás sempre caustica, mas não menos tonta do que as imaginárias cavalarias andantes do amo, lhe fez aceitar e exercer.

Os episódios e as personagens variadissimos, e de graça castiça, sucedem-se com vida surpreendente.

Também, entre outras, é em extremo cómica a cena VIII da primeira parte.

Pela originalidade e fantasia funambulesca da situação em que coloca D. Quixote, crêmos que tal cena não deixaria de ser subscrita pelo próprio Cervantes, se lhe houvesse ocorrido.

Reproduzimo-la da peça, num breve resumo:

«*D. Quixote*—Há dias que trago no pensamento uma cousa que me tem causado grande cuidado: dar-se-á o caso que os meus amigos encantadores tragam transformada a beleza da Senhora Dulcinea em a figura de Sancho Pança! E os motivos que tenho para isso, é vêr a paciência com que este escudeiro me atura as minhas impertinências sem salário algum: e lembrar que jamais foi possivel vêr eu a Dulcinéea no seu original e nativo esplendôr. Tudo pode ser que seja, pois se lêem nos antigos livros de Cavalaria andante, outras transformações de Ninfas, ainda em mais ruins figuras que a de Sancho Pança, e porque êste pensamento não é fora de conta, bom será averiguá-lo...».

«...Que seja possivel, prodigioso enigma de amor, galharda Dulcinéa del Toboso que os mágicos antagonistas de meu valor te transformassem em Sancho Pança!».

«*Sancho* — (Aparte). Ainda esta me faltava para ouvir e que aturar! (Alto). Que diz senhor? Está louco? Com quem fala Vossa Mercê?... Ora eu até aqui não cuidei que Vossa Mercê era tão louco! Cuido que nem na vida de Vossa Mercê se conta semelhante desaventura».

Como quer que D. Quixote insistisse na delirante maluqueira, Sancho repontou:

«Ora leve o diabo o dengue! Que queira Vossa Mercê que á força seja eu Dulcinéa ensanchada ou Sancho enduleinado! Ora pois, já que quer que eu seja Dulcinéa chegue-se para cá que lhe quero dar dois coices!».

«*Quixote*—Agora vejo que não és Dulcinéa; pois Dulcinéa tão formosa e tão discreta nunca podia ser besta nem, ainda menos, transformada para dar o que me ofereces com a tua grosseria!».

O comediografo António José da Silva o *Judeu*, bacharel formado em Coimbra, nasceu no Rio de Janeiro em 1705, e, condenado pelo Santo Oficio, perdeu trágicamente a vida em 1739, em Lisboa.

Além de Camilo, como referimos no começo deste escrito, tomou-o para protagonista dum drama o poeta brasileiro Domingos J. Gonçalves de Magalhães, e Teofilo Braga dedicou-lhe um aturado estudo na sua «História do Teatro Português».

H. F. ALVES

Vela K·L·G
SEM DISCUSSÃO A MAIS BARATA E DE MAIOR RENDIMENTO! DESMONTAVEL, ISOLADA COM CORUNDITE DETENTORA DOS MAIORES RÉCORDS DO MUNDO
Á VENDA EM TODO O PAIS
PEDIDOS Á
S.DE DE LUBRIFICANTES INGLESES, L.DA
R. DA CONCEIÇÃO DA GLORIA, 8 A 12 LISBOA

Policlínica do Rossio

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h..
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h..
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das Crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos, 16 h..
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.os 14 h..
Dr. Jorge Falcão—D.as da pele, sifilis, 15,30 h..
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.as, 15 h.
Dr. Luis Leite—Operações, Sr.as, gravidez, 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes. 17 h..
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens, e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

Vida desportiva

FUTEBOL

Os árbitros para os jogos da 1.ª divisão, a efectuar no próximo domingo

Na Comissão Central dos Arbitros procedeu-se ontem ao sorteio dos juizes de campo que hão-de dirigir os encontros do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª divisão, a realizar no próximo domingo.

O resultado foi o seguinte: Sporting-F. C. Porto, Abel Macedo Pires (Lisboa); Belenenses-S. Braga, Libertino Domingues (Setubal); Académica-Benfica, Luís Magalhães (Lisboa); Vitória de Guimarães-Atlético, Paulo de Oliveira (Santarém); S. Covilhã-Estoril Praia, Correia da Costa (Porto); Vitória de Setubal-Barreirense, António Rodrigues dos Santos (Lisboa); Boavista-Lusitano, Joaquim Campos (Lisboa).

O SARAU

do Ginásio Clube

Bateu-se um «record» no Coliseu dos Recreios. O prestigioso Ginásio Clube Português realizou ali, ontem, o seu tradicional sarau ginástico-desportivo e parece ter atingido a perfeição em matéria de organização. Na verdade, oferecendo ao publico, que encheu, por completo, o vasto recinto, uma síntese admirável da sua vasta actividade, fê-lo de tal modo que o espectáculo durou menos de três horas—apesar de serem dezanove os numeros!

Tudo se seguiu num ritmo interessante. Poderá dizer-se, empregando uma palavra agora muito em voga no desporto, que o sarau decorreu... em velocidade.

A esta brilhante festa assistiram o chefe do Estado e o sr. ministro da Educação Nacional, o sr. director-geral dos Desportos e outras altas individualidades. Todos puderam observar como se trabalha no Ginásio e se alguns conhecem as instalações do clube, terão ficado impressionados, sem duvida, por verificar como é possivel fazer tanto em espaço tão limitado...

O Ginásio atravessa, neste momento, uma fase nova da sua existência. Segue uma orientação moderna, digamos, sem escurar qualquer dos capitulos da educação física da autêntica educação física. Rapazes e raparigas, de todas as idades, têm no clube da Rua de Serpa Pinto uma escola de formação física e moral que está a produzir os mais belos frutos. O sarau provou-o através de uma sequência primorosa, que nunca enfadou, vendo-se em acção miudos de 6 aos 9 anos, em classes dirigidas pelos professores Silva Ferreira e Santos Vieira; pugilistas e lutadores e levantadores de pesos e alteres, homens de força, em resumo; senhoras e homens das classes dos professores José Sammer e Silva Ferreira e, numa nota de emoção, assistiu-se deslumbrado á exibição de uma pequenina trapezista: Maria Teresa Moreira, que a seis metros do solo e sem rede fez exercicios que encheram o publico da mais viva emoção.

O espectáculo redundou, pois, num êxito absoluto, em tudo á altura das tradições do prestante colectividade. Sem falhas, conduzido com mão de mestre pelo professor Crisóstomo Teixeira e director Lima Viegas, animado pelo conhecido locutor Artur Agostinho, traduziu de maneira eloquente a forma como presentemente se trabalha no G. C. P.

Seja-nos permitido distinguir as ginastas Dália Cunha Laura Amorim e Helena Vila'va; os ginastas José Alvarês e irmãos Penhas—estes admiráveis saltadores; os belíssimos conjuntos das classes de ginástica ritmica e educativa de senhoras. Notável de graciosidade as marchas e evoluções e os exercicios ritmicos com arcos da turma comandada pelo professor Sammer. Perfeita, sem uma falha, no seu vistoso esquema, a classe de senhoras do professor Silva Ferreira.

E não esqueçamos os pequeninos, ginastas de palmo e meio muito compenetrados do seu papel. E digamos uma palavra de estímulo aos jóvens que estão no começo da sua carreira de ginastas aplicados e aos saltadores, enfim.

O Ginásio agradeceu as facilidades dadas pelos srs. ministros da Educação Nacional e do Interior, tornando possivel a presença das classes infantis e a autorização para as crianças de qualquer idade poderem assistir a estes espectáculos reconfortantes, do mais alto significado educativo.

A meio do grandioso sarau, o sr. dr. Manuel Fradinho, presidente da direcção do clube, comunicou ao publico que o Ginásio se oferecia para tomar parte numa festa em beneficio dos sinistrados da Holanda—comunicação que, revelando o espírito altruista que preside á vida do Ginásio, foi recebida com quentes aplausos.

A noite de ontem foi, enfim, uma noite de glória para o velho Ginásio, uma jornada de consagração digna de uma referência muito especial. Dá gosto assistir a estes saraus. Sai-se deles com uma impressão de encantamento e uma sensação de bem-estar. E' o melhor que o Ginásio poderia desejar.

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia. 16 horas
Dr. Eurico Alves Pereira—Clinica geral 18 h.
Dr. Cabral Sacadura-Cir. geral e partos. 17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais. 14.30 h.
Dr.a Laurinda Alambre-Doenç. senhoras. 13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouvidos nariz e garganta. 15 e 18.30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias. 17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos. 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes. 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira-Doenç. crianças 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões. 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis 15 h.
NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Publicado agora o excelente 312.º fasciculo da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», que completa o seu 26.º volume, a Editorial Enciclopédia, Lda., da Rua António Maria Cardoso, 33, de Lisboa, proprietária e editora da obra, já anuncia para breve a aparição de novo fasciculo, primeiro do 27.º volume, para o qual se promete a conservação inalterável dos preços de venda avulso e assinatura, bem como do sistema de vendas por pagamentos suaves da obra completa, luxuosamente encadernada, o que honra os seus editores, já que mantém tão excelsa obra ao alcance de todas as bolsas, mesmo as modestas.

Também se encontram já á venda as lindas capas próprias para o 26.º volume, cujos fasciculos (301 e 312) podem ser enviados para as oficinas da dita firma, que procederá á sua encadernação em condições de preço incomparáveis.

«Revista Militar»

Está publicado o fasciculo n.º 1, referente ao mês de Janeiro, cujo sumário é o seguinte: «Organização militar una em todo o território nacional», pelo coronel Linhares de Lima; «Planos de mobilização económica», pelo capitão Vasco Martins; «Algumas considerações sobre diversos aspectos higiénicos e militares de uniforme de campanha», pelo capitão-médico dr. Macias Teixeira; «Chaimite, contado por Mouzinho», pelo capitão Hélio Esteves Felgas; páginas gráficas de actualidade militar; crónica militar e desportiva e bibliografia.

«Anuário da Universidade de Lisboa»

Coordenado pelo sr. dr. Ernesto Beleza de Andrade, acaba de publicar-se mais um «Anuário da Universidade de Lisboa», este referente ao ano escolar de 1944-45. O volume insere informações completas relativas á vida universitária no referido ano, que dizem respeito, nomeadamente, ás autoridades académicas, á reitoria e á secretaria da Universidade e ás diversas faculdades dela dependentes, bem como neurologia relações dos alunos que tiveram bolsas de estudo ou isenção ou redução de propinas, alunos que frequentaram as várias escolas superiores, leis, decretos, portarias e outras disposições relacionadas com o ensino superior, etc.

O anuário é, enfim, mais uma prova do cuidado com que o distinto secretário da Universidade exerce as suas funções.

«Ler»

O jornal «Ler», editado pelas Publicações Europa-América e dedicado ás Letras, Artes e Ciências, continua a merecer o maior carinho do melhor publico leitor. O numero que saiu agora, referente ao mês de Fevereiro, é o 11.º e dedica muitas das suas páginas a Teixeira de Pascoais, ao homem e ao artista das letras, grande vulto do pensamento português. Muitas outras páginas, porém, revivem neste numero de «Ler» as virtudes que ele incarna, como divulgador de acontecimentos de artes e ciências da nossa terra e do Mundo.

«Jornal-Magazine da Mulher»

Com uma nova fisionomia e uma mais vasta ideia de orientação, saiu «Jornal-Magazine da Mulher»—que os homens devem ler, como se acrescenta no cabeçalho. Dirige-o Lilia da Fonseca e, entre as muitas secções interessantes que nos oferece, distinguem-se quantas são dedicadas ao mundanismo, artes, poesia, desporto, teatro, educação, reportagem, figurinos e coisas práticas do lar.

«Guias» Caminhos de Ferro e Camionagem

Editados pela Financial, Rua Passos Manuel, 134, 1.º, do Porto, sairam já o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», duas publicações da maior utilidade, pois publicam os horários actualizados de todos os combóios e camionetas do País.

A casa editora oferece o «Guia Geral de Caminhos de Ferro» ás pessoas que o desejem e enviem 1$00 para correio e outras despesas.

O próximo concurso

de formação profissional que se realiza em Madrid

A Frente de Juventudes de Espanha organiza um concurso de formação profissional operária, que se efectuará em Madrid, na próxima Primavera. O êxito alcançado por estes concursos, que se realizam desde 1947, e têm, desde 1950, a colaboração de Portugal, constitui perfeita garantia do que se projecta agora levar a efeito. Este ano, além de Portugal, é quase certa a colaboração da Argentina, Brasil, Chile, Itália e México. Podem concorrer operários até 21 anos, e os vários países inscrevem-se com equipas por eles seleccionadas nos concursos nacionais, com o máximo de dois concorrentes por cada uma das especialidades: marceneiros, fundidores, torneiros, serralheiros, electricistas, gráficos, encadernadores, etc.

Grave desastre no trabalho

COVILHÃ, 10. *(Pelo telefone).*—Quando o canalizador António Figueiredo Gonçalves, de 31 anos, casado, natural de Cascais, trabalhava nas obras da Escola Industrial e Comercial Campos Melo, caiu da altura de 80 metros, sofrendo fractura duma perna e dos ossos da bacia. Observado pelos médicos de serviço no Hospital da Misericórdia desta cidade, seguiu para o hospital de Lisboa, na automaca do estabelecimento por ser grave o seu estado.

Terrenos para construção

VENDA JUDICIAL

Vão á praça, por 22.350$00, no Tribunal Judicial de Sintra, no próximo dia 12 do corrente, pelas 11 horas, na execução movida contra a firma Castor, Ld.ª, vastos terrenos, com a área de cerca de 58 mil metros quadrados, destinados a construção. Uma grande parte já tem ruas macadamizadas, com lancil e esgotos duplos. A água da Companhia e a energia eléctrica passam na Estrada abaixo referida. São situados na Estrada Nacional de Idanha-Belas, confinando pelo Nordeste com a antiga Quinta do Senhor da Serra.

Mais informações no Contencioso do Montepio Geral—Rua Áurea, 219 a 241—Lisboa.

CERVEJA E RESPECTIVAS TARAS

EM RETORNO

A C. P. transporta a cerveja e respectivas taras em retorno, em grande velocidade, ao preço de $55 por tonelada e quilómetro.

Assim, por exemplo, uma remessa com 340 quilogramas custa apenas:

Lisboa (Jardim) a Faro	66$10
Lisboa (Rego) á Covilhã	66$60
Campanhã a Pocinho...	42$30
» a Viana do Castelo	25$50
Coimbra a Figueira da Foz...	18$40
» á Guarda	42$50

CAPITÃO-AVIADOR

José Pereira Gomes

FALECEU

Sua esposa, Fanny Pinto de Sousa e Castro Pereira Gomes, seus filhos, Maria de Lourdes, Maria José e José Manuel Pinto de Sousa e Castro Pereira Gomes, sua mãe, Beatriz Pereira Gomes, sua irmã, Laura Pereira de Faria, seus cunhados, sobrinhos e primos participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Rua Coelho da Rocha, 92, 3.º, para o Talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Alcatrão vegetal, Café, Cevada torrada, Fuel-Oil, Mandioca, Margarina, Queijos, etc.

quando destinados ao Algarve na C. P.

Grande baixa de preços no transporte: $37, por tonelada e quilómetro, para remessas de vagão completo; $40, por tonelada e quilómetro, para remessas de detalhe do peso mínimo de 3.000 quilos.

Por exemplo, o transporte de 10 T. (vagão completo) de fuel-oil importa em:

De Lisboa-P para Faro ...	1.528$70
De Braço de Prata a Vila Real de Santo António...	1.721$10

3.000 quilos (detalhe) de alcatrão vegetal importa em:

De Pampilhosa para Portimão	626$80
De Pombal para Olhão... ...	576$40

Viagens entre Portugal e Itália pelo caminho de ferro

Desde 1 de Fevereiro está em vigor a Tarifa Internacional para o transporte de Passageiros e Bagagens entre Portugal e Itália, em transito por Espanha e França.

Esta Tarifa oferece a grande vantagem de permitir a aquisição de *bilhetes directos* de simples ida, ou de ida e volta, e o despacho de bagagens, de algumas das principais estações de caminho de ferro nacionais para as mais importantes estações italianas.

As principais estações prestam informes.

AZULEJOS FINOS, LOUÇA DE PORCELANA, DE PÓ DE PEDRA, DE BARRO OU SANITÁRIA

Grande baixa de preços de transporte na C. P.

$50, por tonelada e quilómetro, para remessas de detalhe do peso mínimo de 100 kgs.

$45, por tonelada e quilómetro, para remessas de vagão completo.

Por exemplo, o transporte de 1.000 kgs. (detalhe) de louça de porcelana, importa em:

De Aveiro a Lisboa—P. ...	140$50
De Coimbra a Campanhã	64$50

e o transporte de 10 T. (vagão completo) de azulejos finos importa em:

De Coimbra para Santarém	660$50
De Sacavém para Castelo Branco	998$00

Josefa Mulet Solé

FALECEU

Gonçalves Paramés, Ld.ª, participa o falecimento da sogra do seu sócio-gerente José Paramés, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas, da Igreja do Coleginho, á Rua do Marquês de Ponte do Lima, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA GIL

Josefa Mulet Solé

FALECEU

Juana Ramona Gomez Mulet, seu marido José Paramés Gonçalves e netos, irmãos (ausentes) e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida e chorada mãe, sogra, avó, irmã e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30, da Igreja do Coleginho (á Rua Marquês Ponte de Lima), para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Pelas 10 horas, será celebrada missa de corpo presente, pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

AGENCIA GIL

Josefa Mulet Solé

FALECEU

Fábrica de Camisas DONAIRE de J. Gonçalves & Santos, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sogra do seu sócio-gerente José Paramés Gonçalves, cujo funeral se realiza amanhã pelas 11 e 30, da Igreja do Coleginho (á Rua do Marquês Ponte de Lima) para jazigo de familia, no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA GIL

Josefa Mulet Solé

FALECEU

O *Pessoal da Fábrica de Camisas DONAIRE de J. Gonçalves & Santos, Ld.ª,* cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sogra do seu socio-gerente José Paramés Gonçalves, cujo funeral se realiza amanhã pelas 11 e 30, da Igreja do Coleginho (á Rua Marquês Ponte de Lima) para jazigo de familia no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA GIL

Empresa de Viação Scalabitana

SANTARÉM

HORARIO DAS SUAS CARREIRAS

Sent.ão	Cartaxo		Vila Franca		Lisboa
Part	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg
8,00	8,30	8,35	9,35	9,40	10,45
14,45	15,15	15,15	16,15	16,15	17,20
18,10	18,40	18,45	19,45	19,50	20,55

Lisboa	Vila Franca		Cartaxo		Sent.ão
Part.	Cheg.	Part	Cheg.	Part.	Cheg.
1,00	2,05	2,05	3,00	3,00	3,25
7,30	8,35	8,40	9,40	9,45	10,15
18,00	19,05	19,10	20,10	20,15	20,45

Santarém	Ponte Celeiro	Almoster
Partida	Passagem	Chegada
7,45	8,00	8,15
12,45	13,00	13,15
18,30	18,45	19,00

Almoster	Ponte Celeiro	Santarém
Partida	Passagem	Chegada
8,30	8,45	9,00
14,10	14,25	14,40
19,10	19,25	19,40

	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Rio Maior	—	6,40	—	17,10
Freiria . .	7,15	7,15	17,45	17,45
Cartaxo . .	8,10	8,15	18,40	18,45
Setil (est.)	8,30	—	19,00	—

	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Setil (est.)	—	9,10	—	19,40
Cartaxo .	9,25	9,40	19,55	20,10
Freiria . .	10,35	10,35	21,05	21,05
Rio Maior	11,10	—	21,40	—

Cartax.	Santana (est.)		Valada		Reg.ão
Part	Cheg.	Part	Cheg.	Part.	Cheg.
7,40	7,50	7,50	8,15	8,20	8,25
10,40	10,50	10,50	11,15	11,20	11,25
17,50	18,00	18,00	18,25	18,30	18,35

Reg.ão	Valada		Santana (est.)		Cartax.
Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.
8,30	8,35	8,35	9,05	9,05	9,15
11,30	11,35	11,40	12,05	12,05	12,15
19,15	19,20	19,25	19,50	19,50	20,00

Estas carreiras efectuam-se diàriamente e são as que melhor servem o público

NOVOLAR

RUA FERREIRA BORGES, 139-145 — RUA CORREIA TELES, 1-7 — Telef. 66816 — LISBOA

Apresenta a mais linda colecção em mesas para chá, floreiras e outros artigos em metal de esmerado acabamento e óptima qualidade, do fabricante **MANUEL SIMÕES & FILHO.** Embeleze e decore o seu lar com estes artigos, adquirindo-os no **NOVOLAR.**

CUTIS IMPURA? sabonete LA TOJA Nº1 VERDADEIRO BIOTÓNICO DA PELE

HENRIQUE DE PAIVA COUCEIRO

9.º ANIVERSÁRIO

Os seus companheiros e amigos mandam rezar uma missa pela sua alma, na Igreja dos Mártires, amanhã, 11, ás 12,30.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal, onde o céu se apresenta de nebulosidade variável e caem aguaceiros, está sob a influência de uma massa de ar frio instável, transportado na circulação de uma depressão bastante profunda centrada sobre a Grã-Bretanha e que está a agravar com muita intensidade o tempo neste País, nos Países Baixos, na França, no golfo de Gasconha e no Norte da Península Ibérica.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável, vento fresco a muito fresco de Noroeste, com possibilidade de rajadas muito fortes, aguaceiros, temperatura quase estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,7; mínima, 11°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,4; mínima, 5°,9.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Sete gritos no mar».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«As mulheres de quem se fala».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa antiga».
MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«A carta anónima».
SÃO LUIS—«Desengano».
TIVOLI—«A fanha africana».
SÃO JORGE—«Loucura branca».
MONUMENTAL—«Quando passar a tormenta».
POLITEAMA—«O. K. Nero!».
IMPÉRIO—«O Comissário de Polícia».
EDEN—«Lord Byron».
CONDES—«Destino amargo».
ODEON e PALACIO—«A irmã San Sulpicio».
CAPITOLIO—«A revolta dos apaches».
OLIMPIA—«Pecados da humanidade».
LIS—«Chamada dum desconhecido».
TERRASSE—«Correio diplomático».
REX—«O inferno de Iwogima».
JARDIM-CINEMA—«Golpe de misericórdia».
PROMOTORA—«Três palavrinhas».
BELEM-JARDIM—«Calibre 45».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 25, O compositor da semana: Dohnanyi; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canconetas hispano-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica de filmes; 20 e 45, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Dues Gerações (diálogo); 21 e 45, Ouvindo as estrelas; 22 e 45, Poesia, Musica e Sonho; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento; 21 e 15, Musica coral sinfónica: Messias (Haendel); 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Flecha de Ouro; 20 e 45, Trechos recreativos; 21, Auto-desporto; 21 e 30, Parada musical; 21 e 45, Intermezzo; 22, Musica e turismo; 22 e 15, Programa dos associados; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas da Adega Machado; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

EMISSORA DO LICEU PEDRO NUNES—Das 17 ás 18.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 35-35—Carnide—Telefone 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igrea, 31-C—Sitio de Alvalade— Tel. 76905; Cardote—Av. de Visconde Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do). Av. de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19 — Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarios 33—Tel. 28843; Dimar, Lda.—Rua do Conde de Monsarraz, 17-B — Tel. 842533; Garantia — Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Aliança—Avenida do Almirante Reis 145-B-C—Tel. 50487; Dil'o—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano ,28—Tel. 40536; Imparcial—Rua do General Taborda ,28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—R. de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança — Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Áurea, 228—Tel. 22017.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	775$5	775$	776$
Consolidado 3 % T. 10	851$	850$5	851$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	992$	991$	993$
Centenários 4 %	2.149$	2.147$	2.150$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	955$	954$	956$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	947$	950$
Externas 1.ª carimbadas	1.215$	1.210$	1.215$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.340$	—
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.335$
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	151$	153$
Acções			
Ultramarino cp. T. p....	1.330$	1.325$	1.335$
Portugal port. T. p....	1.360$	1.358$	1.370$
Mundial...	—	1.950$	1.980$
Nacional	—	1.360$	1.900$
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	185$	185$	190$
Cimentos Leiria T. p.	—	465$	485$
Crédito Predial port....	—	18$3	19$
Gás Electricidade cupão	155$	154$5	155$5
Alto Alentejo cupão...	142$	141$5	142$5
Industrial Aliança... ...	—	375$	—
Portugal e Colónias ...	349$	348$	350$
Nac. de Navegação T. p.	1.310$	1.305$	1.315$
Colonial de Navegação	815$	810$	825$
Port. de Pesca T. p. ...	—	980$	1.010$
Port. de Tabacos cupão	468$	467$	469$
Tabacos Portugal cupão	—	610$	618$
União Eléctrica Port.ª	213$	211$	215$
Cassequel	1.440$	1.438$	1.442$
Agrícola das Neves ...	—	1.155$	1.170$
Agricultura Colonial ...	610$	605$	610$
Açucar de Angola... ...	—	3.140$	3.200$
Buzi	146$5	145$5	147$
Cabinda...	223$	222$	224$
Ilha do Príncipe	—	1.480$	1.500$
Zambézia T. de 25 ...	124$5	124$	125$
Moçambique	181$	180$5	181$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.850$	1.900$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	97$	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

VIDA RELIGIOSA

O culto da Senhora de Fátima

De 15 a 22 do corrente, estará de visita á paróquia de Oeiras a imagem de Nossa Senhora de Fátima, para o que está já elaborado o respectivo programa de festas. No primeiro dia, ás 8 e 30, far-se-á a investidura solene dos Pequenos Cantores da Paróquia de Oeiras, haverá adoração do Santissimo e, ás 18 e 30, recepção á imagem, no limite do Espragal. Nos dias 16 e 17, haverá várias cerimónias religiosas, seguindo a imagem ás 20 e 15, para Porto Salvo, donde regressará ás 20 horas de quinta-feira. Nos dias 20 e 21, continuarão as práticas religiosas e, no dia 22, o sr. cardeal-patriarca visitará o concelho de Oeiras, onde chegará, ás 9 e 30, de automóvel. Procissão e missa campal estão marcadas para esse dia em que a imagem de Nossa Senhora de Fátima será entregue ao concelho de Cascais.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º -Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco da Lacerda—Cl. méd., coração e pul-
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg.as, 14 h. mões, 18 h.

Larápio a contas com a polícia

CASCAIS, 10.—A P. S. P. de Cascais prendeu, em Carcavelos, Guilherme Mateus da Costa, o «Cabo Rosa», de 26 anos, solteiro, trabalhador rural, natural e residente ao lugar das Fontaínhas-Alvide, que, neste concelho, vinha desde há muito praticando uma série de furtos, entre os quais a quantia de 2.800$00, num café pertencente ao sr. Manuel Cardoso. O larápio, para levar a efeito este furto, conservou-se naquele estabelecimento até ás 2 horas do dia 22 do mês findo, e ali ficou escondido, para praticar o furto. Em seguida ausentou-se para Lisboa, onde gastou em seu proveito todo o dinheiro.

Quando interrogado no posto policial, confessou as suas façanhas com a maior naturalidade. O valor dos outros furtos é muito inferior. Entretanto, a Polícia está a organizar o seu processo, devendo o preso transitar para a Polícia Judiciária dentro de poucos dias.

DESPORTOS DE INVERNO NA SERRA DA ESTRELA

nos dias 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18 de Fevereiro

A C. P. vende nas estações abaixo indicadas, bilhetes de IDA e VOLTA para a estação da COVILHÃ, aos seguintes preços reduzidos:

		1.ª cl.	2.ª cl.	3.ª cl.
	Lisboa (Rossio)... ...	215$60	172$50	123$20
	Vila Franca de Xira	189$70	151$80	108$40
	Santarém...	158$90	127$20	90$80
	Entroncamento	136$50	109$20	78$00
	Tomar...	153$30	122$70	87$60
	Pombal	180$60	144$50	103$20
	Coimbra...	154$70	123$80	88$40
	Aveiro	172$90	138$40	98$80
	Espinho	203$70	163$00	116$40
	Porto (S. Bento)... ...	219$10	175$30	125$20
	Braga...	259$00	207$20	148$00
	Viana do Castelo ...	278$60	222$90	159$20
	Régua...	293$30	234$70	167$60
	Viseu...	154$00	123$20	88$00
	Mangualde	88$90	71$20	50$80
	Figueira da Foz... ...	178$50	142$80	102$00
	Leiria...	210$00	168$00	120$00
	Caldas da Rainha ...	249$20	199$40	142$40
	Vilar Formoso	65$80	52$70	37$60
	Guarda	33$60	26$90	19$20
	Fundão	12$60	10$10	7$20
	Castelo Branco... ...	50$40	40$40	28$80
	Abrantes...	116$20	93$00	66$40
	Ponte de Sor	136$50	109$20	78$00
	Castelo de Vide... ...	178$50	142$80	102$00
	Portalegre	173$60	138$90	99$20
	Elvas...	207$20	165$80	118$40
	Setubal	242$90	194$40	138$80
Évora	Via Estremoz-Portalegre	259$70	207$80	148$40
Évora	Via Vendas Novas-Setil	261$80	209$50	149$50
Beja	Via Estremoz-Portalegre	322$70	258$20	184$40
Beja	Via Vendas Novas-Setil	288$40	230$80	164$80
Faro	Via Lisboa... ...	330$40	264$40	188$80
Faro	Via Vendas Novas-Setil	418$60	334$90	239$20
Lagos	Via Lisboa... ...	424$90	340$00	242$80
Lagos	Via Vendas Novas-Setil	423$50	338$80	242$00
	Via Lisboa... ...	429$80	343$90	245$60

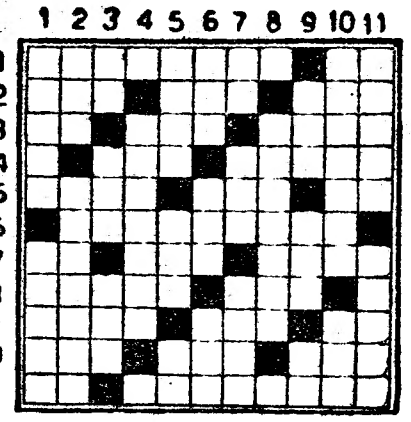
N. B.—Os bilhetes de 2.ª classe são válidos para viajar em 1.ª classe nas linhas onde há sómente serviço de 1.ª e 3.ª classes.

Periodo de venda, de 12 a 17 de Fevereiro.

Validade para regresso, de 15 a 19 de Fevereiro.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3735



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Vizeu. Aqui. 2—Escudeiro. Agora. Doença. 3—Reis. Ferro endurecido. Encavaque. 4—Fruta do conde. Aguardente de medronho. 5—Parto. Reles. Artigo definido. 6—Empregariamos. 7—Atmosfera Grande quantidade. Origens. 8—Tempo próprio para mondar. Gasta. 9—De cobre. Nandú. Macho. 10—Ferquentavam. Partido. Falsas. 11—O mais. Retaguarda.

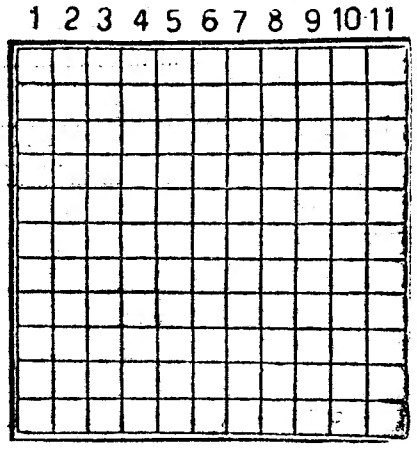
VERTICAIS: 1—Capital europeia das mais célebres. Cada um dos parapeitos intervalados no alto dos castelos. 2—Aqui está. Que diz respeito á aurora. 3—Laço. Lamentos. Também não. 4—Balela. 5—Dique. Rilhe. Simbolo químico do cromo. 6—Prego. Chegar. Pronome pessoal. 7—Em a. Misericordiosa. Algumas. 8—Quente. 9—Maior. Ovário dos peixes. Observei. 10—Apelido. Abismo. 11—Renques de árvores. Apelido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3734

HORIZONTAIS: 1—Thermidor. 2—Are. Nos. 3—E's. Evade. De. 4—Porão. Irdes. 5—Luisa. Aarão. 7—Recos. Magra. 8—Arame. Arais. 9—Vã. Elide. A's. 10—Agá. Ris. 11—Acarreara.

VERTICAIS: 1—Deplorava. 2—Sou. Era. 3—Há. Risca. AC. 4—Ereas. Omega. 5—Revoa. Selar. 7—India. Madre. 8—Doera. Areia. 9—Os. Draga. Sr. 10—Dea. Ria. 11—Desolasse.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 659



HORIZONTAIS: 1—Profanações. 2—Nome de mulher bíblica: Etró. 3—Algum. Amarrava. Soletrei. 4—Ilha do arquipelago de C. Verde. Pronome pessoal. Avistar. 5—Espaço. Asa. 6—Avariada. 7—Akar. Base aerea nacional. 8—Fanal. Compareceriam. 9—Artigo definido. Nome de homem. Estrépito de desmoronamento. 10—104 romanos. Estabelecimento de bebidas. 11—Emparelhassem.

VERTICAIS: 1—Apelido. Embaraça a respiração. 2—Oportunidade. Campeão. 3—Simbolo químico do cloro. Ofender. Entre nós. 4—Braço de mar. Aturdis. 5—Pequeno barco de recreio. Amofinava. 6—Sargaço. 7—Rachadela em loiça ou vidro. Fruto da goiabeira. 8—Grande. Amas. 9—Satelite de Jupiter. Tapai. Reis. 10—Deixa em testamento. Aparencia. 11—Partirá. Ficam amuados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 658

HORIZONTAIS: 1—Utrecht. Lar. 2—Erra. Méta. 3—Im. Aí. Côma. 4—Vãs. Amora. 5—Eras. Ira. Pã. 6—Rio. Grã. Ion. 7—Sá. Ura. Bari. 8—Anais. Sob. 9—Odio. Os. Sã. 10—Adir. Amor. 11—Dea. Acosses

VERTICAIS: 1—Universo. Ad. 2—Maria. Ode. 3—Ré. São. Adia. 4—Era. Unir. 5—Cria. Grão. 6—Há. Mirai. AC. 7—Cora. Somo. 8—Mora. Sós. 9—Lema. Ias. Rs. 10—Ata. Poros. 11—Rã. Canibais.

BLUSAS
CASACOS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

O tempo e a agricultura

Falta de chuvas

SANTA CRUZ DO DOURO, 9.—O tempo irregular está a prejudicar grandemente a agricultura. Há bastante tempo que não chove e o vento Leste que sopra destrói as ervas pelo que o gado está a ser mal alimentado.

BANCO BORGES & IRMÃO

S. A. R. L.

PORTO

RELATÓRIO E CONTAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

GERENCIA DE 1952

SENHORES ACCIONISTAS:

Temos a honra de submeter á vossa apreciação e voto, de harmonia com as disposições legais e estatutárias, o Relatório, Balanço e Contas respeitantes á Gerência de 1952.

Os numeros indicados revelam bem o esforço despendido na consolidação das posições que vêm sendo alcançadas, embora continuando a dispensar-se ao Comércio e Industria o carinho correspondente á confiança com que temos sido distinguidos e no desejo de bem servir a Economia Nacional, que o mesmo é que servir o País.

Foi ainda possivel efectivar, ao findar o ano e obtidas as necessárias autorizações, a elevação do capital para 75 mil contos, por encorporação de parte das reservas.

Para tudo o que se realizou, muito contribuiu a valiosa e leal colaboração do nosso Conselho Fiscal—ao qual, com a maior consideração, apresentamos os nossos sinceros agradecimentos—, e o zelo e dedicação dos nossos funcionários e auxiliares da Sede e Agências, dignos do nosso reconhecimento

Propomos, finalmente, a seguinte aplicação ao saldo de Esc. 8.499.377$60 da conta de GANHOS E PERDAS:

Para Fundo de Reserva	1.000.000$00
» Reserva variavel	3.000.000$00
» Cumprimento do n.º 2.º do Art.º 24.º do Estatuto	1.038.076$00
» Dividendo (cativo de impostos)	3.000.000$00
» Conta nova	461.301$60
	8.499.377$60

Porto, 14 de Janeiro de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Julio Anahory do Quental Calheiros
(Conde da Covilhã)
Delfim da Silva Fernandes Vinagre
José Nunes da Fonseca
Francisco Manuel Fernandes Borges
José Adelino Azeredo Sá Fernandes

Balanço em 31 de Dezembro de 1952

ACTIVO

Caixa:		
Dinheiro em cofre	65.157.751$42	
Nossos depósitos noutros Bancos	139.179.648$58	204.337.400$00
Agências e Correspondências no País		76.014.398$78
Dinheiro Estrangeiro e Letras s/ o Estrangeiro		4.380.633$73
Carteira de Letras		426.292.280$37
Correspondentes no Estrangeiro		43.011.867$99
Devedores Diversos		92.531.471$30
Empréstimo e C/ Correntes com Caução		157.556.870$13
Fundos Flutuantes		125.397.750$00
Instalações		1[illegible]00
Ministério das Finanças (Decr. N.os 8442 e 8748)		650.000$00
Edificios da Sede e Agências		100$00
Propriedades (de Rendimento)		37.292.300$00
Cauções dos Corpos Gerentes		650.000$00
Contas de Ordem		237.577.300$13
		1.405.692.472$93

PASSIVO

Capital	75.000.000$00
Fundo de Reserva	16.500.000$00
Reserva Variável	500.000$00
Depósitos à Ordem	614.590.194$96
Depósitos a Prazo	133.352.195$36
Credores Diversos	310.290.057$01
Letras a Pagar	8.733.347$87
Corpos Gerentes (Cauções)	650.000$00
Contas de Ordem	237.577.300$13
Ganhos e Perdas	8.499.377$60
	1.405.692.472$93

Porto, 14 de Janeiro de 1953.

O CHEFE DA CONTABILIDADE.

Mário Xavier de Matos Morais

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Julio Anahory do Quental Calheiros
(Conde da Covilhã)
Delfim da Silva Fernandes Vinagre
José Nunes da Fonseca
Francisco Manuel Fernandes Borges
José Adelino Azeredo Sá Fernandes

GANHOS E PERDAS

Comissões, juros, transferências, etc.	7.875.226$71	Saldo de 1951	514.176$44
Contribuições pagas e Despesas Gerais	13.400.449$83	Lucros apurados em diversas contas	29.260.877$70
Saldo	8.499.377$60		
	29.775.054$14		29.775.054$14

FUNDOS FLUTUANTES

85.000	Obrigações Tesouro Português 2 1/2 %	80.750.000$00
23.000	Obrigações Tesouro Português 3 1/2 %	23.000.000$00
3.375	Obrigações C.ª Hidro-Eléctrica do Cávado	2.848.750$00
15.000	Acções C.ª Portuguesa de Pesca	12.750.000$00
6.000	» C.ª Hidro-Eléctrica do Norte de Portugal	900.000$00
113	» C.ª Agrícola e Comercial dos Vinhos do Porto (Ferreirinha)	226.000$00
326	» C.ª Aurifícia	1.304.000$00
400	» C.ª de Fiação e Tecidos de Guimarães	1.000.000$00
100	» C.ª de Fiação e Tecidos de Fafe	1.600.000$00
5	» C.ª Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro	30.000$00
1.000	» C.as Reunidas Gás e Electricidade	120.000$00
2.000	» Lisbon Electric Tramways Limited (Ord)	140.000$00
£. 11.000	Nom. Emp. Britanico Savings Bonds 3 % 1965/75	550.000$00
£. 3.580	» » Uruguai 5 % 1919 Externo	179.000$00
	Esc.	125.397.750$00

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

O balanço que é apresentado á vossa apreciação mostra que a modificação de maior relevo nas nossas contas é a do aumento do Capital pela encorporação de parte das reservas. Mau grado o acréscimo dos encargos gerais da exploração das empresas desta natureza, os resultados obtidos (como nota com justiça o vosso Conselho de Administração) revelam bem o esforço despendido na consolidação das posições que vêm sendo alcançadas. E' por isso justo que este Conselho Fiscal, reconhecendo também o zelo e dedicação de todo o nosso pessoal da Sede e Agências, tenha a honra de vos propor:

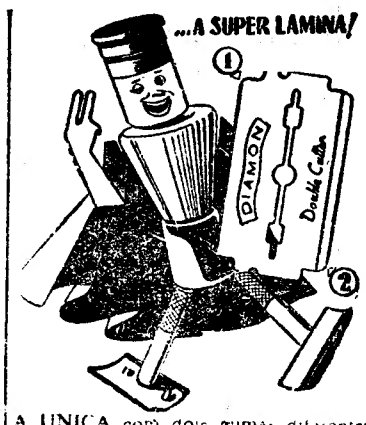
a)—que aproveis o balanço e contas do Conselho de Administração e dels a de Ganhos e Perdas a aplicação por ele proposta;

b)—que façais constar da acta desta Assembleia Geral uma expressão de apreço pela inteligência e acerto que dominaram a acção do mesmo Conselho.

Porto, 15 de Janeiro de 1953.

O CONSELHO FISCAL:

Manuel Pinto d'Azevedo
José Gualberto de Sá Carneiro
Armando Marques Guedes (relator)



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a **1$00**

Vende J. COSTA & SILVA, LDA
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79 1º - TELEF. 26713 - LISBOA

Amendoeiras em flor e festas carnavalescas
NO ALGARVE

A C. P. vende em algumas das principais estações bilhetes de ida e volta para as estações de Lagos, Portimão, Silves, Loulé, Faro e Olhão a preços reduzidos.

Alguns exemplos (ida e volta, em 3.ª classe):

Lisboa (T. do Paço) a Lagos	112$40
Barreiro a Portimão	111$60
Setubal a Silves	96$00
Evora a Loulé	104$40
Beja a Faro	74$80
Santarém a Olhão	156$00
Leiria a Lagos	186$80
Figueira da Foz a Portimão	202$00
Coimbra a Silves	201$60
Porto (São Bento) a Loulé	251$60
Viana do Castelo a Faro	292$00
Braga a Olhão	284$80
Régua a Lagos	303$20
Viseu a Portimão	245$60
Guarda a Silves	253$20
Elvas a Loulé	172$80

Os bilhetes vendem-se desde o dia 12 até 17 de Fevereiro.

O regresso pode efectuar-se a partir do dia 15 até 19 de Fevereiro.

ALFINETE

Perdeu-se na quinta-feira ultima, de ouro, com pedras finas, em forma de marmeqner. Gratifica-se a sua entrega. Informar telefone 23565.

Carnaval em Estremoz
TERÇA-FEIRA, DIA 17
«EXPRESSO-POPULAR» a
ESTREMOZ
ou
EVORA ou **VILA VIÇOSA**
Preços
Estremoz ... 55$00
Evora ... 40$00
Vila Viçosa ... 60$00

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço ás 7-45. Regresso á mesma estação, ás 23-40.

Inscrições nas «Informações» do Rossio, (Telefones 33180 e 33187).

AUTOMOVEL

Qualquer, que vá ao Algarve ou Sevilha, pede-se que pare em Beja, para apreciar os excelentes almoços do Restaurante Alentejano. Servido á lista até ás 24 hs. Tel. 149—Junto á garagem Mar. Bentes.

Tribunais

O caso do Supremo Tribunal

O corregedor sr. dr. Simões de Carvalho, que preside ao julgamento dos implicados no desvio de dinheiros do Supremo Tribunal de Justiça, deliberou que as audiências se passam a fazer diáriamente, a fim de abreviar a discussão da causa.

Na sessão desta tarde, que começou ás 15 horas, compareceu novamente o sr. Marques dos Santos, funcionário superior do tribunal da Boa Hora, e que na qualidade de secretário do inquérito aos acontecimentos ocorridos no Supremo fez uma recapitulação do que já dissera na sessão anterior, prestando todos os esclarecimentos solicitados pelo tribunal e pelos srs. drs. Bustorff Silva e Sargo Junior, patronos dos acusados.

As instancias são sempre feitas sobre o recebimento dos cheques, falsificação das guias e a actuação da Maria Albertina.

O caso do touro pegado sem bolas nem pontas

No Tribunal de Policia, no Calhariz, estava marcado para hoje, ás 15 horas, o julgamento do forcado amador sr. Nuno Salvação Barreto, por ter, na Praça do Campo Pequeno, pegado um touro desembolado. Apesar do touro ter as pontas cortadas, o director da corrida, o antigo bandarilheiro Ivo Barbosa, solicitou a prisão do sr. Nuno Salvação Barreto, que, ao ser efectuado o pedido, saiu da Praça do Campo Pequeno acompanhado por todos os forcados do grupo de amadores de que é cabo. Em primeira audiência chegou-se á conclusão de não haver elemento de prova de transgressão, porquanto a Inspecção dos Espectáculos não apresentava mais argumento que uma circular sem força de lei.

No Tribunal de Policia do Calhariz compareceram esta tarde, além do Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, toureiros e aficionados, curiosos do resultado do julgamento.

Julgamento em Evora

EVORA, 10. *(Pelo telefone).*—No Tribunal Judicial desta cidade, principiou hoje o julgamento de 33 reus, acusados de crime de suborno, descoberto em meados de Junho de 1948, depois da trágica morte do capitão do Exército António da Silva Fialho, ocorrida em 16 daquele mês, numa dependência do quartel-general de Evora.

O tribunal é constituido pelos juizes corregedor dr. Azeredo Pais, na presidência, tendo como acessores os drs. Correia Barreto e José António Carapeto dos Santos.

Intervêm como advogados os srs. drs. Fernando Pessoa de Calheiros Veloso, de Lisboa, António Gabriel Ferreira Lourenço, de Vila Franca de Xira, Armando Guerreiro Cunha e Carlos de Azevedo, ambos de Evora.

Depõem no volumoso processo, que é constituido por três volumes, com 698 folhas, cerca de oitenta testemunhas, 60 de acusação e 20, de defesa.

Na sessão desta manhã, foram ouvidos os reus e apenas uma testemunha de acusação.

O julgamento prosseguiu á tarde.
64249 e 20570.

Condenado em pena maior

TOMAR, 10 *(Pelo telefone).*—Em tribunal colectivo, constituído pelos juizes corregedor dr. Amilcar José Ribeiro, e assessores drs. Alberto Nogueira e Mouga Rodrigues, respectivamente de Tomar e de Torres Novas, foi julgado João Franco, acusado de homicidio voluntário, na pessoa de José João da Silva. O réu foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, na alternativa de 25 anos, 1.000$00 de imposto de justiça e 50 000$00 de indemnização á familia da vítima.

Café Bar ALEGRIA Restaurante
R. da Conceição da Glória, 2, 4, 6
(Nova gerência)
Amanhã, quarta-feira: PRATO DO DIA
Caril á indiana: Esc. 10$00

Pulseira e Anel

Perdeu-se num taxi entre a Graça e P. da Figueira. Dão-se Alvissaras, Café Expresso—Rossio.

POLICLINICA DE ALVALADE
AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D
Dr. Alves Dias—Assistente do I. A. N. T.—Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar. 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta. 16 h.
Dr. Alvares Pereira—Doenç. Crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos. 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sifilis 14 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos, 13 h.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira—Clinica médica, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes—Assistente da Faculdade de Medicina—Doenç. nervosas, 18 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M.—doenç. coração, electro-cardiografia. 14 h.
Dr. José França Sousa—Assistente do I. A. N. T.—Clinica médica. 16 h.
Dr. José Mauel de Almeida — Doenças da boca e dentes, 13 h.
Dr. José Maria dos Santos—Análises clinicas.
Dr. Oscar de Campos-Fragoso—Ast. da F. M.—cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h. Raios X.
ANALISES CLINICAS

A vila de Queluz

vista pelo marquês de Resende e auscultada pelo gosto de hoje

Quase ás portas de Benfica, alargando-se cada vez mais, Queluz progride, tendo já alguns bairros modernos, comércio amplamente satisfatório, um clube educativo-recreativo-desportivo, transportes regulares, tanto ferroviários como motorizados, vários colégios de instrução particular e, graças a porfiados esforços, uma sempre pronta corporação de bombeiros voluntários, que tenta a todo o custo melhorar o seu material, o que pode fazer desde que, cada queluzense lhe dê o apoio merecido.

Queluz, no entanto, com os seus dez mil habitantes, tem necessidade de arruamentos condignos e de um mercado em condições—amplo, onde a população se possa abastecer sem atropelos e em boas condições de sanidade. Além disso, necessita de mais do que uma cabina telefónica e de uma estação central dos C. T. T., pois a actual está instalada em condições de não chegar para o movimento actual. Urge, ainda, que seja criada uma escola oficial em edifício próprio, que a iluminação publica seja melhorada, que o policiamento seja mais eficaz—tem só um elemento da Polícia de Segurança Publica—ou, pelo menos, que seja mantido um posto da G. N. R..

Vila simpática, de clima agradável, que pela sua situação geográfica mereceu do marquês de Resende a definição de «fundo de alguidar», pois está resguardada por uma fiada de pequenas elevações, de onde se podem desfrutar magníficos panoramas, Queluz com o seu largo parque-jardim, com o seu ar lavado, é uma ridente povoação que ainda não perdeu um certo ar saloio, tão engraçado e que lhe vai tão bem.

Será interessante recordar que logo em 1804, assim que lhe foi outorgado o privilégio de vila, se tratou de ordenar a construção duma igreja matriz e da Casa da Camara, o que, aliás, ficou sem efeito, com a invasão francesa e a consequente retirada da familia real para o Brasil. Nesta vila realizou-se durante muito tempo uma feira anual de 1 a 3 de Setembro, e um mercado de gado bem pitoresco no terceiro domingo de cada mês. Tem as suas tradições históricas que se podem resumir: a confiscação, por mando de D. João IV, do palácio que aqui possuiam os marqueses de Castelo Rodrigo e que doou á Casa do Infantado. Este seria «O Versalhes Português» e dali D. Pedro dirigiria a conspiração de que foi vítima o seu pobre irmão Afonso VI.

O segundo infante D. Pedro, irmão de D. João V, fez neste palácio muitas das suas mais célebres tunantadas e outro infante, D. Pedro—mais tarde, terceiro rei deste nome e restaurador do palácio—deu aqui brilhantes festas á corte e ao povo, serenins e minuetes nas salas, fogueiras e bailaricos no terreiro, durante os anos em que depois do terramoto a familia real aqui viveu.

Também neste palácio faleceu D. Pedro IV, em 24 de Setembro de 1834.

Numa das salas do palácio, hoje diariamente visitado por muitos turistas, dado que após o incêndio, que parcialmente o destruíu em 1935, beneficiou de obras que lhe deram a antiga imponência, ainda se encontra um retrato de D. Miguel que foi tirado em Viena de Áustria em 1827 por Giovanni Norder.

O marquês de Resende, nos seus artigos de *Panorama*—volumes XI e XII—forneceu as mais circunstanciadas notícias sobre o paço e a povoação, cujo nome aparece pela primeira vez num documento do século XVI, mas cuja raíz ainda hoje se desconhece.

Queluz e a sua gente, bem merecem que se resolvam os seus problemas, e estamos certos de que serão resolvidos por quem de direito. Centro turístico, escala de quem passa para Sintra, Queluz uma das mais importantes povoações dos arredores de Lisboa, tem direito a que a olhem, acarinhem e auscultem as suas necessidades, para que melhor possam remediar-lhas.

F. A. P.

O general Van Fleet

despediu-se hoje das suas tropas na Coreia

TOQUIO, 10.—Na mensagem de despedida aos oficiais e soldados do 8.º Exército, o general Van Fleet declara, nomeadamente:

—Dois meses depois de terdes conseguido salvar a cidade de Seoul, os comunistas pediram o armisticio porque estavam derrotados e o sabiam. Vós e eu podiamos antever nessa altura a paz e esperávamos sinceramente que o nosso 8.º Exército não teria mais baixas a deplorar. Como soldados, só temos que cumprir o nosso dever e obedecer ás ordens, mas estamos certos de que o general Eisenhower saberá achar meio de restaurar a paz na Coreia, bem como no resto do Mundo». —(France Presse).

Seis aviões abatidos

LONDRES, 10.—Seis aviões das Nações Unidas foram abatidos ontem sobre a Coreia, e sete danificados, segundo o comunicado norte-coreano de ontem.

O comunicado acrescentava que as lutas defensivas em terra tinham continuado.—(Reuter).

IN MEMORIAM

Dr. Alberto Mac-Bride

O meu chorado amigo dr. Alberto Mac-Bride, há dias a descansar em Deus, era um dos profissionais mais completos que até hoje me foi dado conhecer. Da profissão fez um culto, sem de modo nenhum se deixar engolir por ela, pois tinha rara cultura de humanista. Assuntos e temas de Arte eram-lhe também familiares.

Todavia, não é qualquer desses factos que agora desejo focar. Tentarei apenas pôr em destaque uma das atitudes dignificantes do seu caracter independente.

Fui testemunha, vivi com ele o episódio sobre o qual já lá vai mais de um quarto de século, visto ter-se passado em plena efervescência do celebérrimo caso *Angola e Metrópole*, ligado ao qual, entre outros, primava, nas garras da triste publicidade, o nome de Alves Reis, ao tempo preso numa esquadra de Policia.

Estávamos de serviço no Banco do Hospital de S. José, quando, após o jantar, a campainha do telefone retiniu. Atendi a chamada que era de um médico: «*Alves Reis estava com uma apendicite aguda e ia ser transportado ao Banco*».

Pedi espera, poisei o auscultador e transmiti a informação a Alberto Mac-Bride que chefiava a equipa cirurgica. Após segundos, deu a resposta pronta: «*Diga que se não admite!*»

Prevenido logo, o meu também inesquecivel mestre e amigo prof. José Gentil, então director do Banco, não se fez esperar.

Pouco depois chegava o dr. João Pais de Vasconcelos, director geral dos hospitais. E logo apareceu o presidente do Ministério, acompanhado do ministro da Guerra. Era o caso de molde a preocupar as esferas governativas e Alberto Mac-Bride, a dentro da sua formação de *gentleman*, breve fez saber ao chefe do Governo que Alves Reis não daria entrada de urgência, porque ele não assinava a papeleta de admissão. José Gentil apoiava francamente.

Ficou por fim assente, por sugestão ministerial que os profes. José Gentil, Francisco Gentil e Pulido Valente fossem observar Alves Reis. Constataram a simulação, pelo que o preso continuou, de perfeita saude, entregue á Policia. Mas se, acaso a urgência se tivesse verificado, então teria ido quem escreve estas linhas operá-lo ao quarto particular da esquadra no qual ficaria; porque evidentemente não estava na maneira de ser do dr. Alberto Mac-Bride negar socorros a doentes, fossem eles quais fossem. Não, de modo nenhum! Ele não queria, como de resto nenhum de nós, era que Alves Reis executasse a fuga que teria planeado, a coberto dos médicos de serviço no Banco, cujos nomes o mundo virtuoso, o virtuoso mundo! logo salpicaria de lama.

Por hoje, e em homenagem ao homem íntegro, quero apenas relembrar esta sua atitude, marcada com nobre firmeza e desassombro.

MOTTA CABRAL

Assembleia Nacional

A lei organica do Ultramar

Sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, continua, na «ordem do dia» da Assembleia Nacional, a discussão, na generalidade, da proposta de lei organica do Ultramar e do respectivo parecer da Camara Corporativa. Ainda deve começar hoje a apreciação na especialidade.

PORTUGUÊS ATROPELADO

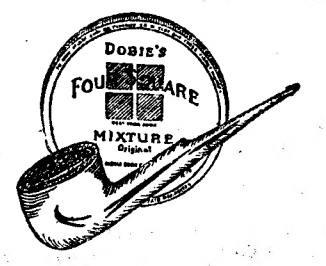
em Fall River

NOVA YORK, 10.—Em Fall River foi trágicamente atropelado por um automóvel, no dia 12 de Janeiro ultimo, Joaquim Borges, de 74 anos de idade, natural de Asa, em Portuagi. O sinistrado foi conduzido rápidamente ao hospital, onde faleceu algumas horas depois.—(L.).

LEGAÇÃO DA ITÁLIA

Tendo-se ausentado de Lisboa o sr. ministro de Itália, assumiu a gerência da legação, na qualidade de encarregado de Negócios interino, o 1.º secretário sr. Enrico Manca de Villahermosa.

Fume
Four Square



Um bom tabaco inglês para cachimbo

A' venda em todas as tabacarias
REPRESENTANTE:
Tabacaria Britânica — Lisboa

DE LUTO

Carlos Alfredo de Barros

Da igreja de Nossa Senhora de Fátima, saiu, anteontem, para o cemitério dos Prazeres, onde o corpo ficou depositado em jazigo, o funeral do antigo despachante da Alfandega de Lisboa, sr. Carlos Alfredo de Barros, que, durante mais de cinquenta anos de êxercício de tal cargo, conquistou as simpatias gerais. Fez parte das Conferências de S. Vicente de Paulo, tendo realizado uma grande obra de assistência, tanto nos hospitais, como nas prisões. O extinto, casado, em segundas nupcias, com a sr.ª D. Leonor Norte Barros, era pai do nosso prezado camarada da Imprensa, Mário Barros, e da sr.ª D Maria Irene Barros Ruivo; sogro da sr.ª D. Maria Fernanda Coral Barros e do sr. João Ruivo, enfermeiro do Instituto de Higiene Psiquiátrica; e avô do sr. Carlos Maria Barros, funcionário da Misericórdia de Lisboa, e do sr. José Mário Barros, da secção de publicidade do nosso prezado colega «Diário Popular». A toda a familia enlutada, e em especial a Mário Barros e a seu filho José, apresentamos sentidas condolências.

Capitão-aviador José Pereira Gomes

Faleceu o sr. José Pereira Gomes, de 61 anos, capitão-aviador reformado, natural de Leiria, casado com a sr.ª D. Fanny Pinto de Sousa e Castro Pereira Gomes, pai da sr.ª dr.ª Maria de Lourdes Pinto de Sousa e Castro Pereira Gomes, da sr.ª D. Maria José Pinto de Sousa e Castro Pereira Gomes, professora, e do sr. José Manuel Pinto de Sousa e Castro Pereira Gomes, estudante de Engenharia. Era um dos mais antigos aviadores militares portugueses, sendo muito estimado por todos os seus camaradas e pelas pessoas que o conheciam. Fez parte do C. E. P., na Grande Guerra de 1914-1918.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da Rua Coelho da Rocha, 92, 3.º, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João.

Torquato Ernesto de Magalhães

ALIJÓ 9.—Após grande sofrimento, faleceu o sr. Torquato Ernesto de Magalhães, considerado comerciante e representante de vários Bancos nesta vila. Era geralmente estimado e gozava de grande consideração. Foi casado com a sr.ª D. Maria Merlinde Portugal Ferreira da Rocha Magalhães e era pai dos srs. dr. Torquato Portugal de Magalhães, eng.º Delfim Portugal de Magalhães, António Portugal de Magalhães, D. Maria Augusta da Rocha Magalhães, D. Sara Merlinde da Rocha Magalhães e D. Merlinde Alegária da Rocha Magalhães.

D. Maria Joaquina Martins da Silva

CACILHAS, 10, *(Pelo telefone).*—Faleceu hoje, em Cacilhas, a sr.ª D. Maria Joaquina Martins da Silva, de 89 anos, proprietária. A extinta era avó dos srs. José Parada, Raimundo da Silva e António Parada, ausente em Lourenço Marques.

O funeral realiza-se amanhã, ás 17 horas, para o cemitério de Almada.

Julio César de Oliveira e Silva

COIMBRA, 10.—(Pelo telefone).—No hospital da Universidade de Coimbra, faleceu, esta madrugada, após ter sofrido três operações cirurgicas, o nosso camarada Julio César de Oliveira e Silva redactor do «Diário do Norte» e do S. N. I. (delegação do Porto). O extinto, que contava 31 anos, era casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Sena de Oliveira e Silva, funcionária da Companhia dos Telefones. O funeral realizou-se esta tarde, da Sé Nova para o cemitério da Conchada. Ao «Diário do Norte» apresentamos as nossas condolências.

SUFRÁGIOS

Roberto Dias Costa

Amanhã, ás 8 horas, na igreja paroquial de S. Jorge de Arroios, é celebrada missa sufragando a alma de Roberto Dias Costa. A missa é mandada rezar pela irmandade do Santo Condestável, de que o extinto era juiz.

TRASLADAÇÃO

D. Luzia de Jesus Maltez de Abreu Marques

No cemitério do Alto de S. João, procedeu-se ontem á trasladação, para jazigo no mesmo cemitério, dos restos mortais de D. Luzia de Jesus Maltez de Abreu Marques, tendo assistido seu filho e algumas pessoas de familia e amizade da extinta.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Banco Borges & Irmão

Reuniu-se a assembleia geral do Banco Borges & Irmão, que aprovou, por unanimidade, o balanço e relatório de 1952. O presidente da assembleia geral, no começo dos trabalhos, lembrou que foi exactamente na mesma data, em 1884, que os saudosos irmãos António e Francisco Borges, dois nomes de grande prestígio na actividade bancária, fundaram o Banco Borges & Irmão. Foi proposto depois um voto de saudade á memória dos fundadores do Banco.

Após a aprovação de votos de louvor aos conselhos de administração, e fiscal, e á mesa da assembleia geral, foi encerrada a sessão, verificando-se uma actividade sempre crescente naquela reputada casa bancária.

Na entrevista de Estaline

com o embaixador argentino

tratou-se apenas de negócios económicos ou também de aspectos políticos?

MOSCOVO, 10—O novo embaixador da Argentina em Moscovo, Leopoldo Bravo, deu alguns esclarecimentos a respeito de certas informações publicadas no estrangeiro sobre a sua entrevista de sábado passado com o marechal Estaline.

Em declarações á «France Presse», o embaixador aludiu ao facto de se ter dito que na entrevista se tratara da «possibilidade de guerra ou paz», assegurando que fez ao chefe do Governo russo uma visita de pura cortesia, destinada a transmitir-lhe os cumprimentos do presidente Perón e a comunicar-lhe que o chefe da nação argentina veria de bom grado um incremento do intercambio comercial russo-argentino.

Segundo o embaixador, na entrevista só se abordaram assuntos que dizem respeito á Argentina. O marechal Estaline afirmou, durante esta troca de impressões, que a «U. R. S. S. deseja manter relações comerciais normais com todos os países e não vê razão para que as relações comerciais com a Argentina se não desenvolvam». O embaixador afirmou também que o marechal Estaline lhe declarou que «toda a política soviética é dirigda para a paz», e concluiu:

—Não discutimos problemas mundiais com Estaline. Volto a repetir que não fiz á Imprensa quaisquer declarações, além das que foram entregues oficialmente no sábado a todos os correspondentes, em língua espanhola».—(France Presse).

O antiamericanismo aproxima Perón e Estaline

LONDRES, 10—A entrevista do novo embaixador da Argentina em Moscovo com o marechal Estaline teve na Imprensa russa um relevo excepcional, o que suscita cuidadosa atenção dos observadores britanicos. Segundo as declarações do embaixador, os dois Governos desejariam dar maior incremento ao intercambio comercial entre a Argentina e a U. R. S. S. No entanto, para os observadores ingleses, esse incremento não se afigura fácil. As economias dos dois países, longe de complementares, são na realidade concorrentes: não parece possível, com efeito, que a U. R. S. S. se torne um cliente permanente dos cereais, carnes e oleaginosas que constituem o grosso das exportações argentinas, quanto mais não seja porque não parece possível que a U. R. S. S. possa fornecer o petróleo, o carvão e as máquinas que decerto a Argentina desejaria receber em troca daqueles produtos. A corroborar esta impressão, os observadores da capital britanica lembram que se encontra em Buenos Aires, desde 1947, uma missão comercial russa que se tem esforçado em vão por promover um aumento das trocas comerciais entre os dois países. Quando muito, os Russos poderiam estar interessados em aquisições esporádicas de cereais panificáveis, este ano, em virtude da escassa colheita soviética do ano passado.

Posto de parte o lado «económico» da entrevista, resta a possibilidade de se ter tratado, na realidade, duma troca de impressões de natureza «política». O «Manchester Guardian», num editorial sobre o assunto, afirma nomeadamente: «Não há razão para duvidar de que o embaixador argentino tenha manifestado o desejo de um incremento nas relações comerciais russo-argentinas. No entanto, Estaline teria sido um interlocutor muito mais interessado, com toda a certeza, se na entrevista se tivesse tratado, em vez questões comerciais, da animosidade comum dos dois Governos para com os Estados Unidos. A propaganda do presidente Perón, com efeito, ataca o «imperialismo americano» e as «actividades dos agentes de Wall Street» em termos que geralmente não diferem muito dos utilizados pela propaganda soviética. O chefe da Argentina, como paladino do nacionalismo económico sul-americano, poderia encontrar no Governo russo um eventual aliado. No entanto, embora Estaline e Perón viessem a convencer-se da conveniência de se sentarem á mesma mesa, decerto entenderiam prudente manter uma certa distancia».—(F. P.).

Prevêem-se alterações

nos altos comandos do exército americano

WASHINGTON, 10—Vai haver diversas alterações nos altos comandos do exército dos Estados Unidos. O general Manton Eddy, comandante supremo das tropas americanas na Europa, passará á reserva em Março, sendo substituído pelo general Charles Bolte, que presentemente comanda o 7.º exército americano na Europa. Por sua vez, o general Bolte será substiuído pelo general William Hoge, que presentemente comanda o 4.º exército americano e tem o seu quartel-general em Houston, no Texas. O general Hoge será substituído pelo general John Dahlquist, actualmente a comandar o 5.º corpo de exército, estacionado na Alemanha.—(F. P.).

Tragédia de emigrantes

WILMINGTON, 10.—Acharam-se os cadáveres de quatro Mexicanos, num vagão-cisterna, á chegada deste a uma refinaria de Wilmington. A Polícia julga tratar-se de passageiros clandestinos que ali se esconderam, há seis dias, á partida de Tucson, no Arizona, e que morreram asfixiados por emanações de gás.—(F. P.).

Na Heráldica da Indústria Portuguêsa esta Insígnia é Sinónimo de Alta Categoria

Fabrica Âncora

Licôres Xaropes Brandys e Aperitivos

As críticas feitas

ao E. M. americano pelo elevado custo de algumas bases aéreas

WASHINGTON, 10—O general Bradley, chefe do Estado-Maior conjunto americano, foi ontem interrogado na Comissão dos Serviços Armados do Senado pelos senadores que acusaram os altos planos militares de «gastos fabulosos» nas construções no ultramar.

A comissão discutia um relatório secreto dos senadores Long (democrático) e Wayne Morse (independente), após uma visita á grande base americana em Thule, no Noroeste da Groenlandia, e a outras instalações fora do país.

Referindo-se óbviamente a Thules, Long disse ontem ter um certo numero de perguntas a fazer acerca de uma base aérea polar e de um caríssimo plano para duplicação das facilidades de comunicação, pois, conforme disse aos jornalistas, a base custou cerca de 100 milhões de dólares.

— Houve alguma dissipação — acrescentou — na construção duma grande parte destes projectos, mas os gastos verdadeiramente fabulosos deram-se nos altos planos militares. Por que razão temos de manter milhares de homens e todos os tipos de aviões localizados lá em cima, quando instalações mais pequenas poderiam ter servido as necessidades de defesa? — (R.).

Ao largo de Macau

(Continuação da 1.ª página)

artilharia continuou durante 25 minutos, a partir das 7 e 30.

Alguns observadores, geralmente de confiança, em Hong-Kong, disseram que, se tinham tomado parte na luta de canhoneiras nacionalistas, isso parecia indicar que a marinha de Chang Kai Check estava agora a patrulhar o mar do Sul da China, junto ao continente, na posse dos comunistas. Se isso fosse exacto, poderia ser a primeira medida aparente dos nacionalistas chineses para bloquear a China comunista, depois da decisão do presidente Eisenhower de há uma semana de abandonar a «neutralização» da Formosa.—(Reuter).

Motins na Guatemala

causaram cerca de 20 mortes

CIDADE DE GUATEMALA, 10.—Travou-se ontem aqui tiroteio, ás 19 e 30, entre manifestantes, a Polícia e comunistas.

Não se conhece ainda o numero de mortos e feridos, continuando o tiroteio.

As primeiras notícias indicam que ficaram feridas, pelo menos, 25 pessoas, e foram mortas de 15 a 20.—(R.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

MENU A 40$00

Acepipes ou sopa
Caldeirada á Chave D'Ouro
Omelete de fiambre
Bife á portuguesa
Mixed Grill
Fruta ou puding ou queijo
Vinho

JANTAR CONCERTO

SEM AUMENTO DE PREÇO

Aonde passar o Carnaval?

No Palace Hotel do Buçaco e Hotel Astória de Coimbra

Serviços combinados e em condições especiais

Informações e reservas:

ROSSIO, 108, 2.º — *Telefone 31379*

UM BOM MÉDICO

é o melhor dos nossos amigos

A Grande Ourivesaria da Moda

tem prendas da maior distinção.

Rua da Prata, 257

Prevê-se

que só daqui a seis meses os Chineses da Formosa poderão tentar o seu ataque

NOVA YORK, 10—Uma personalidade nacionalista chinesa prevê uma invasão do continente chinês para daqui a três ou seis meses.

Um membro do executivo do Governo nacionalista chinês, Chao Si Wen, de passagem para Genebra, para tomar parte na conferência do Bureau Internacional do Trabalho, declarou em Los Angeles, que os nacionalistas «não tencionam gastar as suas forças em operações de guerrilhas». Segundo se crê, os Russos não se atreverão a intervir no caso dum ataque nacionalista á China continental».—(F. P.).

Declarações dum general nacionalista

NOVA YORK, 10—«Os soldados nacionalistas chineses sentir-se-iam felizes se pudessem lançar um ataque contra a China comunista», declarou em Norfolk, Virginia, o general nacionalista chinês Chu Yu Huan, comandante dos fuzileiros navais da ilha Formosa, que acompanha o general Ma Chi Chuang numa visita á base de fuzileiros americanos e ás instalações navais de Norfolk.—(F. P.).

O boato do desembarque em Amoy

TÓQUIO, 10—Constou que tropas de Chang-Kai-Chek tinham desembarcado em Amoy, na costa Sul da China. A notícia era falsa e parece basear-se numa confusão entre Amoy e a ilha vizinha ocupada pelos nacionalistas, situada a 200 quilómetros da ilha Formosa e que fecha a entrada da baía de Amoy (base naval comunista), a ilha de Kimmon, a que os Europeus dão o nome de Quency. É um posto avançado nacionalista importante. Duas divisões de Chang-Kai-Chek estariam na Kimmon, que mede uns 20 quilómetros.—(F. P.).

A hipótese do bloqueio á China

LONDRES, 10.—No Foreign Office, indica-se que o governo americano ainda não fez qualquer proposta ao britanico acerca da organização de um bloqueio do litoral da China comunista. Reconhece-se, em contra-partida, que chegaram relatórios de Washington indicando que a eventualidade dessa medida é ali projectada. Acrescenta-se que a atitude da Grã-Bretanha na questão foi claramente exposta por Eden, na quinta-feira, na Camara dos Comuns ao dizer: «Entendemos que uma politica de bloqueio estaria errada».—(F. P.).

Navios «desconhecidos» ao largo da Formosa

TÓQUIO, 10.—A presença de navios de nacionalidade desconhecida ao largo da ilha Formosa suscita nervosismo nos pescadores japoneses daquelas paragens, segundo anunciam de Moji, no extremo Oeste da ilha de Kyushu, no Sul do Japão. Esses barcos têm sido assinalados de tempos a tempos, desde que o Governo americano anunciou o propósito de retirar a 7.ª esquadra do Estreito da Formosa.

Os serviços de segurança de Kyushu revelam que, em vários relatórios, se trata da presença de navios «misteriosos» na parte meridional do Mar da China. Uma traineira japonesa que pescava a 300 kms. ao Norte da ilha Formosa, indicou a localização de duas unidades que pareciam pesqueiros nipónicos. Não responderam ao sinal do patrão da traineira que mandou içar a bandeira japonesa. Outro barco de pesca comunica que achou uma mina flutuante. Os serviços da segurança marítima declaram que se esforçarão por proteger os pescadores japoneses, destacando vedetas-patrulhas para uns 120 kms. ao Norte da ilha Formosa.—(F. P.).

Se passar por Salvaterra

Visite o **Café Restaurante Ribatejano**